



VOZ de ANTAS



PORTE PAGO
TAXA PAGA
4740 ESPOSENDE

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR
A. Farla

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:
CENTRO PAROQUIAL
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Ofset:
Tip. Diário do Minho — BRAGA

VISITA PASTORAL A S. PAIO

O dever de toda a paróquia é edificar uma comunidade viva, unida no amor de Cristo — afirmou D. Carlos Pinheiro

No passado dia 1, D. Carlos Martins Pinheiro, bispo auxiliar de Braga e titular de Dume, esteve na nossa paróquia, em visita pastoral. Na ocasião, foram crismados pelo bispo auxiliar de Braga 197 jovens da nossa paróquia, 93 rapazes e 104 raparigas.

D. Carlos Pinheiro, chegou a S. Paio por volta das 9 h., tendo sido recebido, junto ao complexo paroquial pelo pároco, Rev. P.e Manuel de Brito Ferreira e pelos membros do Conselho Pastoral Paroquial. Estavam, também, presentes vários sacerdotes naturais de S. Paio de Antas.

D. Carlos dirigiu-se, depois, para a Igreja paroquial, onde presidiu à celebração da Eucaristia e Crisma. Na homilia que então proferiu, o bispo auxiliar de Braga afirmou:

«Eis-nos chegados a uns momentos de grande alegria: a Visita Pastoral. Esperei ansiosamente este encontro convosco, cristãos de S. Paio de Antas. A todos saúdo

com grande afecto no Senhor. Venho até vós em serviço de Igreja, dando continuidade à missão de Cristo e dos seus Apóstolos.

— Segue na pág. 4



D. Carlos, ladeado pelo arcepreste de Esposende e pelo pároco de S. Paio, dirigindo-se aos cristãos, no final da Eucaristia: «O importante é que todos vivam em união» — afirmou.

D. CARLOS PINHEIRO

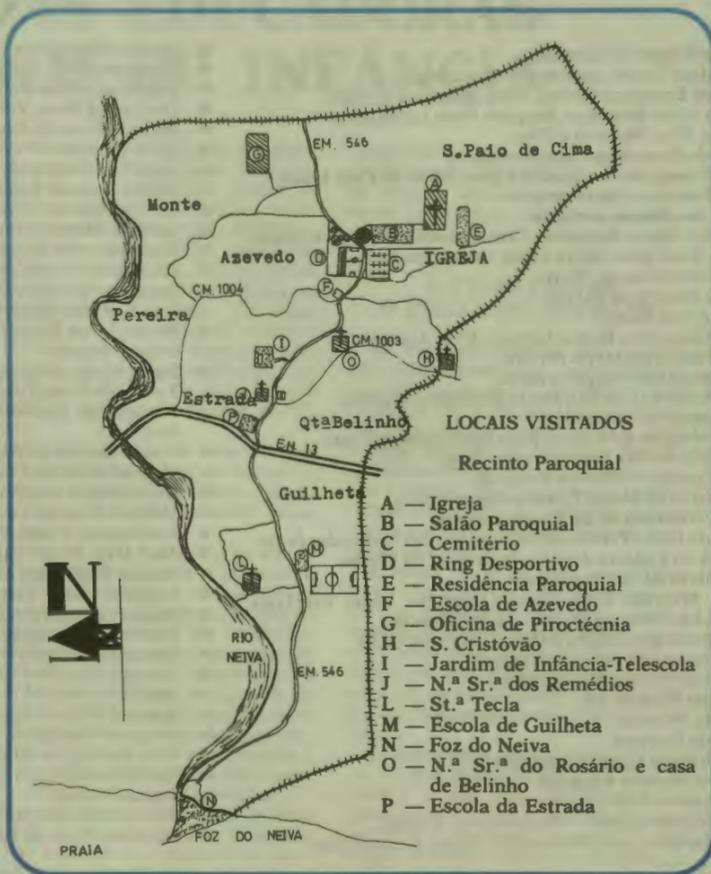
EM ANTAS

— VISITA DE PREPARAÇÃO

No passado dia 22 de Abril, o Sr. Bispo D. Carlos Pinheiro visitou a nossa paróquia, a fim de preparar a visita Pastoral.

Contacto prévio visando um maior conhecimento dos «modus vivendi» que orientam a nossa caminhada de pessoas cristãs.

— Segue na pág. 12



Dissipação ou realização de um sonho

O ilustre director de «A Voz de Antas» pediu-me com a insistência que lhe é peculiar certamente movido pelo triste jus de sacerdote mais idoso do arceprelado (e não só), o meu parecer sobre um possível monumento destinado a perpetuar o Ano Mariano em Esposende, iniciativa bem merecedora de gerais louvores.

Como nunca soube dizer não a um Colega, e sempre me indispôs o non com que o Pe. António Vieira estilisticamente brincou... terrível, ainda que virado do avesso, é com muito gosto que satisfaço o pedido.

Uma das sugestões de João Paulo II para assinalar indelevelmente a graça do Ano Mariano é a construção de um monumento dedicado a Nossa Senhora; pois eu creio bem que Esposende tem excepcionais se não únicas condições para acolher e concretizar a sugestão do Santo Padre. Vejamos:

As cristas dos montes de Portugal, com os seus majestosos santuários ou humildes ermidades, são mãos erguidas a rezar em louvor da Mãe de Deus,

testemunhando desse modo o padroado de uma terra que por direito lhe pertence; e o bem povo esposendense poderá e quererá erguer igualmente as suas mãos no extremo sul do monte do Faro, para rezar e cantar, com redobrado entusiasmo, crença inabalável e amor filial, as glórias de Maria.

O monte do Faro, cuja beleza paisagística não tem igual, segundo a voz autorizada de Manuel de Boaventura, e aonde ainda não chegou (felizmente para este caso) o progresso de um turismo exclusivamente materialista, tornar-se-ia então um maravilhoso centro de espiritualidade para as gentes de Esposende atraídas para o alto, em romagens de súplica ou de gratidão, para iluminar as almas e aquecer os corações com as bênçãos da Mãe e Rainha.

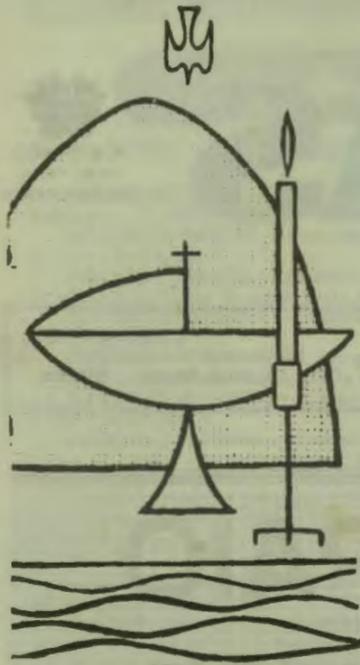
Desde já o meu louvor e a minha alegria de cristão e de sacerdote esposendense, com o voto de que todas as paróquias do arceprelado nele inscre-

— Segue na pág. 11

Açima de tudo sede bons!... A bondade é o que mais agrada a Deus e o que desarma mais os homens.

LACORDAIRE

Baptizados



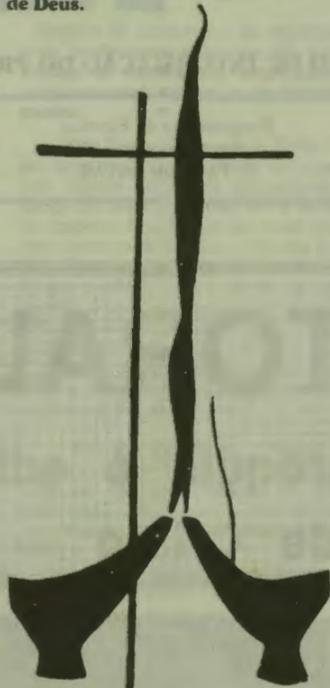
Novos Filhos de Deus pelo Baptismo:

- Miguel Ângelo Leite e Silva Torrinhos Amaro, filho de António Manuel Torrinhos Amaro e de Beatriz da Mota Leite e Silva Torrinhos Amaro, L. Azevedo, a 16 de Janeiro/88. Padrinhos: João Alberto Martins Ferreira e Maria da Conceição da Costa Bompastor Ferreira.
- Rafael Neiva Narciso Novo, filho de José Félix Narciso Novo e de Maria Adélia Neiva Festa, L. Monte, a 7 de Fevereiro/88. Padrinhos: António Félix Narciso Novo e Maria dos Anjos Félix Narciso Novo.

- Pedro Miguel Laranjeira de Barros, filho de Raúl de Sá Barros e de Fernando Vieira Laranjeira de Barros, L. da Estrada, a 16 de Fevereiro/88. Padrinhos: Manuel Meira Couto e Beatriz Margarida de Sá Barros Couto.
- Narcisca Cristina Sá Ledo, filha de Manuel Ferreira Ledo e de Maria Manuela de Sousa Sá Ledo, L. de Guilheta, a 28 de Fevereiro/88. Padrinhos: António Gonçalves Ferreira Ledo e Emília Sousa e Sá.
- Lisandra Joana Caramalho Moura, filha de Armando Dias Moura e de Maria Adelaide Lapeiro Caramalho, L. de Guilheta, a 19 de Março/88. Padrinhos: Noé Lapeiro Caramalho e Elsa Maria Dias Moura.
- Sílvia Manuela Torres da Cruz, filha de Manuel Alves da Cruz Lajoto e de Sílvia Torres da Lapa, L. de Azevedo a 2 de Abril/88. Padrinhos: Júlio Torre da Lapa e Lúcia Maria Torres da Lapa.
- Carlos Leonardo Rolo de Azevedo, filho de Olga Maria Rolo de Azevedo, L. de Guilheta, a 2 de Abril/88. Padrinhos: Carlos Manuel Rolo de Azevedo e Rosa Maria Rolo de Azevedo.
- Flávio Miguel Lopes Sotó Mayor Miranda, filho de Flávio Manuel Martins Sotó Mayor Miranda e de Maria Elisabete Lopes Ferreira Miranda, L. de Guilheta, a 2 de Abril/88. Padrinhos: Manuel Félix Gomes Arezes e Maria Alice Martins Sotó Mayor Arezes.
- Ana Rita Portela Pereira, filha de Albino Torres Pereira e de Maria Adelaide Rolo Portela, L. de Guilheta, a 2 de Abril/88. Padrinhos: Hilário Caramalho Pires e Maria Manuela Lapeiro Caramalho.
- Daniela Sá de Carvalho, filha de Mário Martins de Carvalho e de Helena Lapeiro de Sá Carvalho, L. de Guilheta, a 24 de Abril/88. Padrinhos: Augusto Lapeiro de Sá e Maria de Lurdes Lapeiro de Sá.
- Inês Martina Azevedo Rolo, filha de Rogério Ferreira Rolo e de Maria Arminda Sampaio Azevedo Rolo, L. de Azevedo, a 24 de Abril/88. Padrinhos: João Miguel Laranjeira Rolo e Maria Inês Gonçalves de Meira Torres.

Matrimónio

— A vida familiar tem o seu fundamento no matrimónio; por isso, preparemo-lo cuidadosamente...
 — A vida familiar é para quem a escolhe uma resposta ao chamamento de Deus; aí devem os membros da família assumir o seu compromisso cristão e temporal.
 — A família é campo onde todas as ideologias querem penetrar; por isso os seus membros devem saber discernir sobre qual seja, a seu respeito, o querer de Deus.



Uniram seus destinos pelos laços do matrimónio:

- Hilário Caramalho Pires, 24 anos, filho de Manuel Pires e de Amélia Viana Caramalho, L. de Guilheta, com Maria Manuela Lapeiro Caramalho, de 23 anos, filha de Manuel Viana Cara-

malho e de Olívia Pires Lapeiro, aos 19 de Março/88. Testemunharam o enlace matrimonial: António Caramalho Pires e Rosa Maria Torres dos Santos.

• Mário Martins de Carvalho, de 26 anos, filho de José Gonçalves de Carvalho e de Carolina Alves Martins, de Fragoso (Barcelos) com Helena Lapeiro de Sá, de 26 anos, filha de Manuel Dias de Sá e de Maria Rodrigues Lapeiro, L. de Guilheta, aos 9 de Abril/88. Padrinhos: Manuel Lapeiro de Sá e Maria Alice Barbosa Ferreira de Sá.

• Manuel Alves da Cruz Lajoto, filho de Domingos Alves da Cruz Lajoto e de Carolina Fernandes da Costa com Sílvia Torres da Lapa, filha de Manuel da Lapa e de Maria do Céu Vieira, aos 16 de Abril/88. Padrinhos: Laurentino da Costa Morgado e Amélia Vieira Torres Morgado.

• Em Santa Luzia — Fernando Neiva Viana, 26 anos, filho de Manuel Fernandes da Cruz Viana e de Clara da Cruz Neiva, do L. de Azevedo com Lúcia Ribeiro Agra, 21 anos, filha de António Viana Rolo Agra e de Emília Télia Arriscado Ribeiro, aos 20 de Fevereiro/88. Testemunhas: José Albino Arriscado Ribeiro, e Amélia Fernandes Azevedo.

• Mar (26.3.88): Leonel Cunha de Abreu, 20 anos, filho de José Pereira e de Maria Dias Da Cunha, L. Belinho, com Maria do Sameiro Caseiro Morgado, 20 anos, filha de Porfírio da Silva Morgado e Maria Olívia Martins Caseiro.

Felicidades. Futuro alegre e sorridente.

Sede da Junta de Freguesia

Está praticamente pronto o edifício destinado à Junta de Freguesia de Antas. Pensamos que aquela autarquia se poderá instalar brevemente nas novas instalações que são modelares para o efeito. Também já ali funcionam os ensaios da banda de música da nossa terra. Era uma das prioridades mais prementes da banda, que agora vê satisfeito este anseio.

HABITANTES DE «ANTAS»

TOTAL DA FREGUESIA

Famílias	429
Habitantes Residentes	2.110

LUGARES DE CIMA, IGREJA, MONTE E AZEVEDO

Famílias Emigradas	51
Total de Emigrantes	242

Países onde se encontram: França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Espanha, Andorra, Angola, Moçambique, Austrália, África do Sul, Argentina, Brasil, Venezuela, América do Norte, Canadá, Arábia Saudita.

LUGAR DA ESTRADA

Famílias Emigradas	21
Emigrantes	28

Países onde se encontram: França, Austrália, Bélgica, Argentina, Alemanha e Brasil.

LUGAR DE BELINHO

Famílias Emigradas	19
Emigrantes	93

Países onde se encontram: França, Suíça, América, Austrália, Argentina, Venezuela, Bélgica.

LUGAR DE GUILHETA

Famílias Emigradas	45
Emigrantes	215

Países onde se encontram: Argentina, Brasil, Canadá, Venezuela, África do Sul, França, Espanha e Bélgica.

Total de Famílias Emigradas ...	140
Total de Emigrantes	578

Ofertas para a Igreja

Domingos Martins Ledo — Belinho	10.000\$00
Anónimo — Pereira	5.000\$00
Manuel Gonçalves Couto — Guilheta	10.000\$00
Anónimo — Guilheta	5.000\$00
José do Cruzeiro (Júnior) — Belinho	10.000\$00
Maria Alves Laranjeira — Monte	5.000\$00
Albina Vicente Carneiro — Guilheta	10.000\$00
Manuel Costa — Belinho	5.000\$00
Maria Mart. Pereira (Maria do Eduardo) — Monte ...	10.000\$00
Calisto de Anha — Anha	1.000\$00
Alguém de Monte — Monte	10.000\$00
Alguém de Monte — Monte	10.000\$00
Alguém de Guilheta — Guilheta	5.000\$00
Alguém de Azevedo — Azevedo	20.000\$00

Manuel Augusto da Cruz — Azevedo	5.000\$00
Domingos Alves da Cunha — Belinho	2.000\$00
Lucinda Faria Viana — Monte	30.000\$00
José Joaquim de Azevedo — Azevedo	5.000\$00
Manuel da Cunha Neto Plácido — Azevedo	11.200\$00
Manuel Azevedo dos Santos — Guilheta	5.000\$00
Alguém de Azevedo — Azevedo	1.000\$00
Amélia Pires Laranjeira — Belinho	4.000\$00
Maria do Calçado — Pereira	500\$00
Laurinda Fernandes de Azevedo	4.000\$00
José Lourenço de Faria — Igreja	10.000\$00
Olimpio Fernandes da Silva — Belinho	2.000\$00
Maria de Lurdes	1.000\$00
Acilda Azevedo de Sá — Monte	2.000\$00
Maria de Lurdes Ferreira da Silva — Belinho	2.000\$00
Anónimo do Lugar da Estrada	1.000\$00
Manuel Azevedo Viana e Família — Pereira	5.000\$00

Domingos Salgueiro — Estrada	3.000\$00
Hilário Rolo — Guilheta	5.000\$00
M. M.F. +	2.000\$00
Família de José Enes — Estrada	5.000\$00
Manuel Gonçalves Neiva Novo — Estrada	5.000\$00
Raúl Machado — Estrada	5.000\$00
António Gonçalves da Torre	2.500\$00

234.200\$00

Próximo Ofertório Solene em 15 de Agosto
 Festa da Primeira Comunhão e Profissão de Fé

Receta do Ofertório Solene em 1-5-88 = 261.960\$00

Bem hajam!

Missas, à margem da Agenda, celebradas e a celebrar na igreja paroquial

- Carolina Ledo e José Dias Ferreira.
- Emília Gonçalves Ribeiro e irmã Maria.
- José Martins da Costa e irmã Maria.
- Bernardina Ribeiro dos Santos.
- Manuel Martins da Costa.
- Rosalina Alves Neiva e Maria Ribeiro dos Santos.
- Ana Ribeiro dos Santos.
- Maria Martins da Costa, marido e Antónia Costela.
- António Pereira de Barros.
- Santa Rita de Cácia.
- Maria Rodrigues Meira e Amadeu.
- Ana Rodrigues Meira Rolo.
- António Fernandes de Sá Nevoeiro.
- António Eiras de Meira Torres.
- José Gonçalves da Torre e Maria Martins e Arminda Costa Pereira.
- Maria das Dores Lourenço Viana e Manuel Pereira Viana.
- Maria da Glória da Silva Costa.
- David Gonçalves Cardante.
- António Marques Pisco e família.
- Ângelo Fernandes Penteado.
- José Fernandes Penteado e Carolina Dias.
- Antónia Alves da Cruz Viana e marido.
- Manuel Gonçalves de Azevedo e esposa.
- José Pereira de Barros e Vitória Gonçalves.
- Rosa Fernandes da Costa.
- Domingos Pereira de Barros.
- José Pires Laranjeira Caré.
- Maria Pires Laranjeira Alvéolos e Armindo Pires Laranjeira.
- Maria Cerqueira, Virgínia e Serafim.
- Gracinda Fernandes Andrade e Carolina Fernandes Andrade.
- Engrácia Alves Cruz Amaro e marido e mãe.
- Manuel da Costa Cruz.
- Raúl Manuel Cepa Lopes e Joaquim Martins Cepa.
- Maria Fernandes e Manuel Gonçalves Lopes.
- Justina Gonçalves Ribeiro e Guilherme Meira do Vale e Manuel Meira do Vale.
- José Enes e Teresa Gonçalves Ribeiro e Belmira Ribeiro Enes.
- Armando Ribeiro da Costa e Albina Cerqueira.
- Alfredo Ribeiro da Costa e Laurinda Pereira de Barros.
- Laurentino Gonçalves de Azevedo e Miguel Alves de Azevedo

- e esposa.
- Maria Rodrigues de Azevedo.
- Júlia Maltez Torres, seus pais e Teresa Meira.
- Domingos Lourenço Pereira, Rosa Meira e seus pais.
- Custódia Alves Moreira e Joaquim Pires Laranjeira.
- Laurinda Alves Moreira e filho.
- António da Costa Maciel, pais e sogros.
- Manuel Gonçalves Caramalho e Rosa Alves da Cruz Viana.
- Manuel Lourenço Faria e esposa.
- Cândida dos Santos e marido.
- Manuel dos Santos Sampaio e Domingos Gonçalves de Azevedo.
- Carolina Rodrigues Meira e João Gonçalves Rolo.
- Manuel Gonçalves da Torre.
- Engrácia Pereira de Barros.
- Adriano Alves Arezes.
- António Gonçalves Rolo e Adriano Alves Arezes.
- Avelino Ferreira e Maria Pereira.
- Rosa Enes e Adélio Lapeira de Sá.
- Manuel Alves da Cunha e Maria Rodrigues Lapeiro.
- Maria Gonçalves de Araújo.
- Maria Rodrigues da Costa e Rosa Rodrigues da Costa.
- Manuel Afonso Vaz Saleiro e irmã Rosa.
- Rosária Gonçalves Pereira e marido.
- Alfredo Eiras de Meira Torres e esposa e neto.
- Manuel Fernandes de Sá Manso e esposa.
- Augusto da Costa Pereira da Silva e Justino Fernandes de Sá.
- José Alves da Cunha e António Rodrigues da Cunha.
- Manuel Alves da Cunha e esposa.
- Teodoro Martins Ledo, Daniel Martins Ledo, Cipriano Martins Ledo, Manuel Martins Ledo e Cândido.
- Balbina Rodrigues Meira e Manuel Martins Ledo.
- Manuel Gonçalves Pereira de Barros.
- Amélia Pires Laranjeira e marido.
- Maria Salet Pires de Sá.
- Ermelinda Ferreira.
- P.e António Ferreira.
- Rosa Rodrigues Lapeiro e marido.
- Rosa Alves Moreira e marido.
- José Gonçalves Rolo e esposa.
- Rosa Rodrigues Lapeiro e José Alves da Cunha.
- Manuel Martins Ledo, Balbina Rodrigues Meira e filho.

- Manuel Gonçalves Cardante, Albina Gomes de Martins e filho.
- Fernando Pires Vieira.
- Francisco Alves Rolo e Maria Fernandes.
- Domingos Alves Rolo e Maria Lourenço Faria.
- Manuel Alves da Cruz e Mariana Fernandes.
- Rosa Gonçalves Pereira e Torcato Gonçalves Pereira.
- Angelina Rodrigues Meira, filho e marido.
- Maria Augusta Faria da Costa.
- Teresa Pires de Miranda.
- António Martins Torres e esposa.
- Familiares de Angelina Alves da Costa.
- José Soares e seus familiares.
- Joaquim Martins Costa, esposa, filho, Alberto, Maria dos Anjos, Manuel Martins da Costa e esposa.
- Manuel José Poças, esposa, filho Emílio, José, Francisco José Poças e esposa.
- Paulo Igreja e esposa.
- Teresa de Jesus Torrinhos e Candido Torrinhos.
- António de Carvalho Torrinhos (Amaro), esposa e seu filho Armindo.
- Rosa Amaro e tio António.
- Manuel Alves da Cruz Agra e esposa.
- Rosa Amaro e tio António.
- Manuel Alves da Cruz Agra e esposa.
- José Amaro e esposa.
- Abel Alves Rolo e esposa Engrácia Fernandes de Sá.
- Amélia Rodrigues Meira e Domingos Pires Laranjeira.
- Augusto Afonso Sampaio e esposa.
- Manuel Gonçalves de Azevedo, esposa e filhos.
- Domingos Gonçalves Alves.
- Arminda da Costa Pereira.
- Manuel Alves Martins Cepa e filha.
- Adélio Laranjeira da Silva Meira.
- Manuel da Costa Cruz.
- António Rodrigues Sampaio e Manuel Rodrigues Sampaio.
- João Rodrigues Sampaio e Mariana Ribeiro Agra.
- Raúl Manuel Cepa Lopes.
- Manuel Faria.
- Maria Alves da Cruz.
- Cassiano Alves de Faria e pais.

**Felizes os que dormem no Senhor
Porque descansam dos seus trabalhos**

A recordação dos nossos mortos é orvalhada pelas lágrimas da saudade e da dor, sempre que pousamos os olhos nas suas campas — última morada: sentimos a brevidade da vida (sombra que foge); topamos a caducidade das coisas do mundo; reconhecemos a igualdade dos homens na morte, meditamos no nada que somos e reconhecemos com coragem que só as obras belas — obras do verdadeiro Amor — perduram e ultrapassam os umbrais da morte.
Orar pelos nossos mortos! Assim, faremos na igreja paroquial, ao longo de todos os dias do ano.

JULHO

- 1 — S. C. Jesus.
- 2 — Laurentino Gonçalves de Azevedo.
- 3 — Povo • Rosa Rodrigues da Costa • Manuel e Hermes e filho.
- 4 — Almas do Purgatório.
- 5 — José Maria Alves de Azevedo e esposa.
- 6 — Idalina Antónia da Silva.
- 7 — SS.mo Sacramento.
- 8 — Rosa Vicente Carneiro.
- 9 — Manuel Rodrigues • Júlia da Silva.
- 10 — Povo • Manuel Afonso Vaz Saleiro.
- 11 — Almas do Purgatório.
- 12 — Maria Rodrigues Viana e pais.
- 13 — João Gonçalves Neiva e esposa.
- 14 — António Alves Azevedo Júnior e pais.
- 15 — Albino Lourenço Faria.
- 16 — Manuel Alves da Costa.
- 17 — Povo • Domingos José Pires Viana Torres • Manuel Alves da Costa • Rosa Alves Rolo.
- 18 — 1.º aniv. António Rodrigues da Cunha • Almas do Purgatório.
- 19 — Emílio da Costa Neiva e esposa.
- 20 — Belandina Gonçalves e marido.
- 21 — Maria Ribeiro Agra.
- 22 — Manuel Afonso da Cruz e filha Celina.
- 23 — Manuel Lourenço de Faria • Maria Alves.
- 24 — Povo • João Fernando Penteador.
- 25 — Almas do Purgatório.
- 26 — Ana Fernandes de Sá • Jacinto Gomes da Silva.
- 27 — Maria Vaz Saleiro e marido.
- 28 — P. e António Martins Ledo.
- 29 — Engrácia Vaz Saleiro e marido.
- 30 — Rosa Vigária e marido.
- 31 — Povo • Maria Alves Rolo.

AGOSTO

- 1 — Almas do Purgatório.
- 2 — Manuel Faria.
- 3 — Manuel Ribeiro da Costa e Cândida Faria (pais do Ribeirinho).
- 4 — SS.mo Sacramento • 1.º aniversário Arminda da Costa Pereira.
- 5 — S. C. Jesus.
- 6 — Luís Eiras de Meira Torres e esposa.
- 7 — Povo • Domingos Alves da Cruz Calçada • Teresa Rodrigues da Costa e irmãs.
- 8 — Almas do Purgatório.
- 9 — José Durães Moreira, esposa e filho Fernando.
- 10 — Augusto Gomes Cachada e esposa.
- 11 — Albina Catrina, Amélia, Maria, Justina • 1.º aniversário Laurentino Alves da Cruz.
- 12 — Cândido Meira da Cruz e Rosa Saleiro e Domingos Frade e Laurentino Mendes.
- 13 — 1.º aniversário Manuel Alves da Cruz «Lindinho».
- 14 — Povo • Manuel Afonso dos Santos e esposa e Balbina.
- 15 — Povo • Almas do Purgatório • Maria de Lurdes Rodrigues Meira.

- 16 — Manuel António Rodrigues e seus pais.
- 17 — Cândido da Costa Arezes e Augusto da Costa Arezes.
- 18 — Rosalina dos Santos Sinaré e Augusto dos Santos Sinaré e Elvira Quesado.
- 19 — Domingos Lourenço Faria e esposa.
- 20 — Manuel Xavier da Costa e filho Manuel faleceu na Argentina.
- 21 — Povo • Emília Teixeira Jacques.
- 22 — Almas do Purgatório.
- 23 — Manuel e Domingos da Cruz Jacques.
- 24 — Jaime Lopes Augusto e pais.
- 25 — Carolina Queirós dos Santos e Manuel Alves da Cruz e Albina Calçada.
- 26 — Teresa Teixeira Jacques e marido.
- 27 — Domingos Gonçalves Pereira Cardante.
- 28 — Povo • Padre António Martins Ledo.
- 29 — 1.º aniversário José Ferreira de Brito • Almas do Purgatório.
- 30 — Maria Rodrigues Lajota e Manuel Pires Laranjeira.
- 31 — Manuel Martins Meira • Américo Martins Meira • Maria Alves Rolo.

SETEMBRO

- 1 — SS.mo Sacramento • 1.º aniversário Manuel Caetano.
- 2 — S. C. Jesus.
- 3 — Domingos Fernandes de Sá e filho Hilário.
- 4 — Povo • Maria Alves da Cruz Viana e João Pires da Cruz.
- 5 — Almas do Purgatório.
- 6 — Vitória, José e Manuel Pereira de Barros.
- 7 — Conceição V. Carneiro.
- 8 — Amélia Gonçalves da Silva e marido.
- 9 — Albino Alves da Cruz e Teresa Alves da Cruz • 1.º aniversário Maria Alves da Cruz.
- 10 — Manuel Augusto da Cruz e Manuel António Gonçalves de Azevedo.
- 11 — Povo • Ana Cerqueira e Domingos Alves da Cruz e Maria Rodrigues Viana.
- 12 — Almas do Purgatório.
- 13 — Maria Cerqueira, Virgínia e Serafim.
- 14 — 3.º aniversário de António Custódio Alves Ferreira (pai do Senhor Reitor).
- 15 — Alzira Rodrigues Coutinho e filhos; Beatriz e Arlindo Bedulho.
- 16 — José de Almeida Torres e António Vieira Torres.
- 17 — Manuel João Alves da Cruz e Cecília Ribeiro dos Santos • 1.º aniversário Manuel Martins Correia.
- 18 — Povo • Amadeu Pereira de Barros.
- 19 — Almas do Purgatório.
- 20 — Beatriz Pires Laranjeira e filha e genro.
- 21 — Maria Alves da Silva.
- 22 — Maria Elvira dos Santos Quesado e marido.
- 24 — Joaquim Loureiro de Faria e esposa.
- 25 — Povo • Eduardo Viana Rolo Agra.
- 26 — Almas do Purgatório.
- 27 — António Lameiro e esposa e filho José.
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Albino Lourenço de Faria e Maria Ribeiro Agra.
- 30 — António Vieira da Costa Portas e Maria Laranjeira da Cruz.

OUTUBRO

- 1 — Maria Rodrigues Meira e marido, falecidos no Brasil.
- 2 — Povo • Domingos Gonçalves Neiva e esposa.
- 3 — Almas do Purgatório.
- 4 — Maria Augusta Faria da Costa.
- 5 — Rosa Alves da Cruz Viana e António Pires Laranjeira.
- 6 — Cassiano Faria e pais.
- 7 — Manuel Ribeiro da Cruz Caçador e José Ribeiro da Cruz Caçador.
- 8 — António da Costa Portas.
- 9 — Povo • Mário Manuel Neiva da Cruz e seus avós.
- 10 — 1.º aniversário Armino Pires Laranjeira • Almas do Purgatório.

- 11 — Maria do Céu Vassalo de Azevedo Vilas Boas.
- 12 — Maria da Costa Azevedo.
- 13 — Manuel Gonçalves Neiva e esposa.
- 14 — Cesaltina Pires • Porfírio Rodrigues Meira.
- 15 — António Alves Rolo e esposa Águeda • 1.º aniversário Ângelo Meira Laranjeira.
- 16 — Povo • António Gonçalves Caramalho e pais.
- 17 — Almas do Purgatório.
- 18 — Manuel Alves Caseiro e família Boticas.
- 19 — José Alves da Cruz e pais.
- 20 — Maria Rodrigues Coutinho e marido.
- 21 — Alzira Ferreira de Barros.
- 22 — Carolina Gonçalves Pereira.
- 23 — Povo • Cândido Pereira Cardante.
- 24 — 1.º aniversário António Pires Laranjeira • Almas do Purgatório.
- 25 — Albino Azevedo e Virgínia.
- 26 — Manuel Guimarães de Sá e José Joaquim da Mota e Rosária Pereira.
- 27 — Manuel Gonçalves Viana e esposa.
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Maria Dias Ferreira.
- 30 — Povo • Judit Gomes de Matos e Manuel Fernandes da Silva Júnior.
- 31 — Almas do Purgatório.

NOVEMBRO

- 1 — As missas a celebrar na Igreja Paroquial durante o mês de Novembro, serão aplicadas em sufrágio das Almas do Purgatório.
- 14 — 1.º aniversário Maria Cerqueira (e marido e Teresa Pires).
- 20 — 1.º aniversário Felisbina Gonçalves.
- 29 — Padre António Martins Ledo.

DEZEMBRO

- 1 — SS.mo Sacramento.
- 2 — S. C. Jesus.
- 3 — Rosa Alves da Cruz e pais.
- 4 — Povo • Adelaide Marques de Sousa e Rosa Gonçalves Carneiro.
- 5 — Almas do Purgatório.
- 6 — Manuel Gonçalves Neiva e Clara Martins.
- 7 — Joaquim Rodrigues Lapeiro e esposa.
- 8 — Povo • Júlia Gajeira, pais e Teresa Meira.
- 9 — Ana Alves Salgueiro e Carlos Alves Caseiro.
- 10 — Manuel Pires Laranjeira.
- 11 — Povo • António Alves Gomes e Alfredo Fernandes Gomes.
- 12 — Almas do Purgatório.
- 13 — Festa em louvor de Santa Luzia.
- 14 — Celebração por José Rodrigues Viana.
- 15 — Alfredo Gonçalves Crespo e avó • 1.º aniversário de Rosa de Sá, falecida em Forjães.
- 16 — Manuel Eiras de Meira Torres e Maria Gonçalves Pereira.
- 17 — Maria Rosa Meira da Costa e Marinha Matos.
- 18 — Povo • Manuel Gonçalves Crespo.
- 19 — Almas do Purgatório.
- 20 — Bernardo Alves Caseiro • 1.º aniversário Ramiro Faria da Cruz.
- 21 — António Fernandes Gomes • 1.º aniversário Maria dos Santos Sampaio.
- 22 — António Manuel Simões e Ana Pires Vieira.
- 23 — Rosa Pereira Mota • 1.º aniversário João Passos Vieira.
- 24 — José Pires Laranjeira e esposa.
- 25 — Povo • Adélio Cirilo Laranjeira Rolo.
- 26 — Almas do Purgatório.
- 27 — Padre Avelino Alves (m.c. Olívia Sampaio).
- 28 — Padre António Martins Ledo.
- 29 — Maria Adelaide da Costa Pereira.
- 30 — José Alves e Angelina Gonçalves.
- 31 — Meia noite — Capela de Nossa Senhora do Rosário (Casa de Belinho); Igreja Paroquial: Almas do Purgatório e Defuntos da Família Paroquial.

**NA MÃO DE DEUS
faleceram**

**MARIA DO CARMO AFONSO
TORRES**



No dia 4 de Abril, do corrente ano, faleceu Maria do Carmo Afonso Torres.

Nasceu, na freguesia de S. Romão do Neiva, a 19 de Agosto de 1804, contava portanto 83 anos de idade.

Em 1923, contraiu matrimónio com António Gonçalves Rolo, vindo viver para o lugar de Guilheta, em Antas.

O marido, cedo emigrou para

França, nunca mais se sabendo o seu paradeiro, e onde faleceu. Maria do Carmo, dedica-se então à compra e venda de peixe, tarefa já desempenhada em solteira, para sustentar as filhas. Foi uma mulher sempre dedicada ao trabalho, passando também a trabalhar na agricultura. Uma vida inteira dedicada à família, e a todos quantos necessitavam, na humildade do seu trabalho.

A doença aos poucos, apoderou-se dela, deixando-a impossibilitada de realizar qualquer tarefa, vindo a falecer a 4 de Abril, com 83 anos, sob os cuidados de sua filha. Que Deus a ressuscite das trevas para a sua luz admirável. Paz à sua Alma.

LAURA GOMES DE MATOS

Num dos últimos dias do mês de Março, faleceu, em sua casa no lugar do Monte, Laura Gomes de Matos, mais conhecida por «Laura da Bispa».

Filha de Rosa Gomes de Matos, nasceu há 86 anos no mesmo lugar onde se criou e viveu quase toda a sua vida, e onde viria a falecer.

Já na idade adulta, casou com



Júlio Martins Mendanha, de cujo matrimónio teve 2 filhos — António e Maria Clara.

Durante muitos anos exerceu a profissão de padeira ambulante, tendo há tempos abandonado esse modo de vida.

A seus filhos apresentamos as nossas condolências e rogamos a Deus, que lhe dê o eterno repouso.

MANUEL GONÇALVES ROLO

No dia 18 de Abril, faleceu no lugar de Guilheta, Manuel Gonçalves Rolo.

Era filho de José Alves Rolo e de Germana Alves Moreira.

Era pai de Cristina Maria e Maria Manuela, casado com Maria Maltez Torres. Contava a idade de 66 anos.

**Fora com o tabaco
nas Escolas**

Em França vai ser proibido a partir de agora, a alunos e professores, fumar nas escolas, colégios ou liceus, anunciou a Ministra da Saúde francesa, Michèle Barzach.

O novo ano lectivo, inaugurado em 16 de Setembro passado, envolve treze milhões de crianças e adolescentes e 700 mil professores. Segundo o relatório «Tabaco e Sociedade», elaborado por uma equipa presidida pelo professor Albert Hirsch, 53 mil pessoas morrem anualmente em França vítimas de cancro provocado pelo tabaco.

C.H.K.

Que Deus Senhor da morte e da vida lhe dê o descanso eterno.



**DEZ PRINCÍPIOS
PARA UMA BOA
SAÚDE**

1.º — Abolir o uso do tabaco, do álcool e dos alimentos mal conservados ou putrefactos.

2.º — Banir ou reduzir ao mínimo, com interrupções mais ou menos frequentes, a carne e os mais excitantes alimentares (vinho, chá, café, cacau).

3.º — Guardar sobriedade, e moderar o uso do sal e do açúcar dando a preferência aos dos frutos e ao mel.

4.º — Alimentar-se principalmente de produtos vegetais, puros e bem criados, empregando os ovos, o leite e seus derivados, como condimentos.

5.º — Comer lenta e despreocupadamente, mastigando bem os alimentos.

6.º — Promover, pelo exercício e trabalho útil proporcionados, a actividade de todos os órgãos da vida vegetativa e de relação (músculos, aparelho digestivo, pulmões, cérebro).

7.º — Permanecer o menos tempo possível no interior das habitações, que deverão ser bem ventiladas, iluminadas e limpas; dormir 7 a 9 horas segundo a idade e a estação, deitar e levantar cedo.

8.º — Tonificar a pele por meio de fricções e de banhos de água, de ar, de luz e de sol.

9.º — Intercalar as horas de trabalho com período de repouso, de convívio alegre e distrações.

10.º — Sanear o espírito pela cultura dos sentimentos nobres e altruístas, e fortificá-los pela fé na eficácia de todas as práticas.

VISITA PASTORAL A S. PAIO



No centro paroquial, D. Carlos com os responsáveis pelos vários sectores da pastoral da nossa paróquia.

Vem da 1.ª pág. —

DIA DA MÃE E DIA DO TRABALHO

Esta visita coincide com o *Dia da Mãe* e com o dia do trabalho. A celebração do *Dia da Mãe* leva-nos a homenagear as nossas mães. Aqueles que ditosamente a têm viva devem manifestar-lhe o seu amor e gratidão. Se já morreu, é dever recordá-la com saudade, lembrando quanto dela recebemos, sem esquecer uma prece de sufrágio pela sua alma.

O *Dia do Trabalho*, que a Igreja assinala com a memória de S. José operário, deve ser a festa do Homem Trabalhador e de todos os Trabalhadores, onde quer que exerçam a sua actividade, seja no campo ou nas fábricas, seja na construção civil ou nas fainas do mar, no consultório ou no gabinete de estudo, ou na vida doméstica. O trabalho, no sentido cristão, é caminho de realização do homem e também meio de santificação. «O trabalho é um bem do homem — é um bem da humanidade — porque mediante o trabalho o homem não somente transforma a natureza adaptando-a às suas necessidades, mas realiza-se também a si mesmo como homem e até, em certo sentido, «se torna mais homem (G.E., 9). A propósito poderíamos tirar duas conclusões:

— Se o trabalho é um direito, todas as pessoas deveriam ter condições para poderem gozar desse direito. Não deveria haver desempregados.

— Se o trabalho é um direito para todo o homem, pela mesma razão se torna um dever para todos e cada um. Não podemos usufruir dele apenas em termos de resultados, auferindo um salário, sem nos empenharmos completamente naquelas tarefas que nos cabem. Sempre que fugimos às obrigações profissionais, fazendo o mínimo e exigindo o máximo, atentamos contra o trabalho.

A coincidência destas duas celebrações no dia de hoje sugere-nos que pensemos nos trabalhos que as nossas mães tiveram connosco, para nos criar e educar.

Que a Mãe do Céu, especialmente neste *Ano Mariano*, abençoe todas as mães da terra e lhes dê a alegria de verem coroados de êxito todos os trabalhos e canseiras que tiveram de

enfrentar para darem felicidade aos seus filhos.

O MANDATO DO AMOR

A Liturgia deste V Domingo de Páscoa põe à nossa reflexão, na 2.ª Leitura, a primeira Epístola de S. João.

Dela vou citar as seguintes passagens, que nos servirão de tema principal desta homília:

— «Não amemos por palavras e com a língua, mas por obras e em verdade»;

«É este o seu mandamento: acreditarmos no nome de Seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros como Ele nos mandou» (1 Jo. 3,18 e 23).

É especialmente na vida dum paróquia que se manifesta de modo visível o amor proclamado no Evangelho.

O dever de toda a paróquia enquanto célula da Igreja é edificar uma comunidade viva, animada pela fé, firmada na esperança e unida no amor de Cristo.

Vejamos como viviam os primeiros cristãos: «Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos. A união fraterna, a fracção do pão e às orações (Act. Ap., 2, 42).

Encontram-se aqui os elementos essenciais da vida de uma paróquia: instrução na fé dos Apóstolos, preocupação de se constituir uma verdadeira família pela união fraterna e vida de oração.

Consideremos a importância destes elementos. Vem em primeiro lugar a instrução ou catequese. Para a Igreja foi sempre e continua a ser um dever sagrado a catequese. A comunidade paroquial continua a ser o lugar privilegiado para a transmissão da fé, mediante a liturgia, especialmente a Eucaristia, com as suas homílias adequadas; mediante os encontros de preparação para os sacramentos; mediante as reuniões dos diversos movimentos apostólicos; através da imprensa católica.

Na pastoral da Igreja à catequese dá-se um lugar prioritário. Insistentemente se fala na preparação pedagógica, espiritual e catequética dos que se dedicam ao ensino da doutrina.

Gostaria de sublinhar o papel importante da família e da escola, dentro da paróquia, na transmis-

são e educação da fé e na vivência da autêntica fraternidade.

EDUCAR NA FÉ: TAREFA DOS PAIS E DA ESCOLA

São os pais os primeiros e os principais educadores dos próprios filhos. A família é o lugar mais preferido e apropriado para o ensino e prática da fé.

O que se aprende no regaço da mãe nunca se esquece pela vida fora. «A catequese familiar precede, acompanha e enriquece todas as outras formas de catequese».

Também a escola é de suma importância na educação da fé. Enquadra na missão específica da Igreja, integrada na vida da comunidade paroquial, a escola deve desempenhar uma missão evangelizadora e dar aos seus alunos uma formação humana completa. Atendendo às circunstâncias da vida hodierna, que por vezes põe em causa os valores cristãos, torna-se cada vez mais necessária a colaboração entre a família, a escola e a paróquia. É-me grato dizer uma palavra de muito apreço para com as escolas primárias que tenho visitado. De um modo geral os seus professores ministram as aulas de Religião e Moral e verifica-se em todas as actividades escolares um ambiente sadio e de boa formação.

É IMPORTANTE SABER PERDOAR

Continuando a nossa reflexão voltemo-nos agora para o ponto mais importante da vida dum paróquia: a prática do mandamento novo proclamado por Cristo e vivido pelas primeiras comunidades cristãs, a que se referem os textos citados.

Havia uma preocupação constante de viver o amor do próximo como reflexo e consequência do amor de Deus.

Toda a proclamação do Evangelho encaminha os homens que o escutam para a vida de comunhão com Deus e com os irmãos que se expressa e promove na Eucaristia.

É na Eucaristia, vivida e participada especialmente na Missa Dominical, que se reforça a vida comunitária dum paróquia. A união de todos os cristãos à volta do altar da celebração eucarística deve veri-

ficar-se na vida da comunidade paroquial mesmo fora da Missa, em todas as suas actividades e dimensões.

Por vezes surgem dificuldades que obstam à união dos cristãos. Maneiras diferentes de pensar e de ver os problemas locais podem ocasionar divisões, indiferenças, zangas, até um virar de costas.

É fundamental, nestas circunstâncias, descobrir nas pessoas e nos grupos o lado positivo e não dar importância aos aspectos negativos. Importa abrir diálogo leal e generoso, de parte a parte, sem reservas de qualquer espécie, nem ressentimentos.

Há que saber perdoar, compreender, esquecer e promover a reconciliação.

«O amor é paciente, prestável, alegra-se com a verdade, suporta tudo, acredita sempre, não se alegra com a injustiça, não tem maus modos, não pensa mal, não tem inveja,

não é egoísta...», assim se exprime S. Paulo após a sua conversão, conforme nos descreve a primeira Leitura da Liturgia deste Domingo.

As primeiras comunidades cristãs impressionavam pelo testemunho de amor, de compreensão e de entretajuda (Act. 2, 42-47). Uma das manifestações que melhor testemunham o amor que vem de Deus Pai, não se ficando apenas em palavras é a solidariedade cristã que se desenvolve na pastoral sócio-caritativa da Igreja. Numa paróquia, ao lado da Catequese e como consequência da vida eucarística, deve aparecer a face da caridade, mas uma caridade activa e atenta a todas as carências do próximo, aos pobres, aos doentes, aos marginalizados...

Hoje há formas de pobreza que só um olhar de fé consegue descobrir e que revela a caridade atenta do discípulo de Cristo.

Segue na pág. 12

OFERTÓRIO SOLENE

Durante a celebração da Eucaristia a que presidiu D. Carlos Pinheiro, realizou-se um ofertório solene, simbolizando os vários aspectos da vida da paróquia.

O Ofertório saiu do Centro Paroquial em direcção à Igreja, foi realizado por 26 pessoas, em duas filas paralelas e constou de:

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1 — Bíblia | 1 — Cruz e Terço |
| 2 — Espigas de trigo e milho | 2 — Cabaça com vinho |
| 3 — Borôa de pão milho | 3 — Uvas |
| 4 — Hóstias | 4 — Cálice |
| 5 — Vaso com Hóstias | 5 — Vaso com Hóstias |
| 6 — Flores | 6 — Flores |
| 7 — Frutos (batata) | 7 — Frutos (batata) |
| 8 — Frutos (pêras...) | 8 — Frutos (maçãs...) |
| 9 — Livros de estudo | 9 — Cassete, disco e bola |
| 10 — Instrumentos de trabalho: construção civil, carpinteiro | 10 — Lavoura |
| 11 — Robalo (actividade piscatória usada pelos antigos da paróquia) | 11 — Lagosta |
| 12 — Anho (Bom Pastor) | 12 — Pomba (Espírito Santo) |
| 13 — Dinheiro (trabalho do homem: sustento da casa de Deus) | 13 — Dinheiro |

A simbologia destas oferendas é muito rica e variada:

1 — **Bíblia** — Representa a caminhada de fé do povo de Deus, peregrinando pelo deserto da vida, sedento do anúncio libertador salvador.

— **A Cruz** — Representa a marca com que fomos assinalados no dia do nosso baptismo. Representa também todas as dificuldades que resultam da nossa coerência em relação com o nosso compromisso baptismal.

— **O Terço** — Símbolo do nosso caminhar com Maria neste ano Mariano e de modo muito especial neste mês de Maio.

2 — **Espigas de trigo e milho**, frutos da terra e do trabalho dos homens representam garantia para a nossa vida e são sinal da Eucaristia.

O vinho, representa também ele todo o trabalho de muitos homens. É através dele que Cristo se torna realmente presente no cálice.

3 — **As Flores** — São símbolo da alegria, pureza, simplicidade, dor, sacrifício, oferta e esperança. Nelas se fazem presentes: as crianças, são as flores que estão a desabrochar; Os adolescentes com todas as suas alegrias; Os jovens que são a esperança da Igreja e do mundo; Os casais que são verdadeiros viveiros do teu amor; Os velhinhos que são o fruto maduro da seara de Deus.

M. — Os livros — A cassete — O disco — e a bola — Representam a vida dos estudantes, o seu trabalho e as suas distrações.

6 — **Os utensílios** tornam presentes todos os trabalhadores da nossa paróquia que continuam no hoje da história a obra de criação de Deus, trabalhando a terra, construindo as casas, os móveis e tudo mais.

7 — **Os peixes** — Representam a generosidade do mar que sempre nos visita, e o trabalho que os homens da nossa comunidade enfrentaram. Representam também desde as primeiras comunidades cristãs Jesus Cristo Filho de Deus Salvador.

— **A Pomba** — É símbolo de paz e símbolo do Espírito.

9 — **O dinheiro** — Simboliza todo o nosso trabalho e toda a nossa generosidade para sustento da casa de Deus.

Relação das pessoas que receberam o Santo Crisma em 1 de Maio de 1988



Noé Lapeiro Caramalho, Lugar de Guilheta
 Filiação: Manuel Viana Caramalho e Olívia Pires Lapeiro
 Nascimento: 17-6-71
 Baptismo: 20-6-71
 Primeira Comunhão: 13-8-78
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Bruno Jorge Rolão Candeias, Porto
 Filiação: Jorge Rolão Candeias Maria da Conceição Candeias
 Nascimento: 25-10-74
 Baptismo: 18-5-75
 Primeira Comunhão: 1-5-82
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



Raul Abel Carvalho Capitão, Lugar de Azevedo
 Filiação: Octacílio Capitão de Abreu e Engrácia Carvalho Caseiro
 Nascimento: 19-4-71
 Baptismo: 22-5-71
 Primeira Comunhão: 14-7-77
 Profissão de Fé: 14-7-83
 Crisma: 1-5-88



Daniel Raimundo dos Santos e Silva, Lugar da Pereira.
 Filiação: José Joaquim Faria e Silva e Carolina Queirós dos Santos
 Nascimento: 25-1-74
 Baptismo: 3-2-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Manuel Asdrúbal Caramalho Rodrigues, Lugar de Guilheta
 Filiação: José Pereira Rodrigues e Leontina Viana Caramalho
 Nascimento: 14-5-71
 Baptismo: 30-5-71
 Primeira Comunhão: 13-8-78
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Américo Portela Martins Meira, Lugar de Guilheta
 Filiação: Pascoal Laranjeira Martins Meira e Alice Pereira Portela
 Nascimento: 12-10-70
 Baptismo: 15-10-70
 Primeira Comunhão: 15-8-77
 Profissão de Fé: 15-8-83
 Crisma: 1-5-88



Sérgio Manuel Saleiro Torres, Lugar de Belinho
 Filiação: Martinho Viana Meira Torres e Helena da Cruz Saleiro
 Nascimento: 19-3-73
 Baptismo: 1-4-73
 Primeira Comunhão: 15-8-79
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Miguel Rodrigues da Cruz, Lugar de Azevedo
 Filiação: Raul Sampaio da Cruz e Maria do Céu Lourenço Rodrigues
 Nascimento: 20-1-74
 Baptismo: 21-7-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Manuel Fernando de Sá Laranjeira, Lugar de Azevedo
 Filiação: Ângelo Meira Laranjeira e Maria Acilda Azevedo Sá
 Nascimento: 20-6-70
 Baptismo: 23-8-70
 Primeira Comunhão: 14-8-77
 Profissão de Fé: 14-8-83
 Crisma: 1-5-88



Carlos Manuel Sá Laranjeira, Lugar de Azevedo
 Filiação: Ângelo Meira Sá Laranjeira e Maria Acilda Azevedo Sá
 Nascimento: 9-10-74
 Baptismo: 20-10-74
 Primeira Comunhão: 16-8-81
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



José Fernando da Torre Rolo, Lugar da Guilheta
 Filiação: Amâncio Meira Rolo e Adelaide Sá Gonçalves da Torre
 Nascimento: 4-6-69
 Baptismo: 8-6-69
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



José Miguel Fernandes da Torre, Lugar da Guilheta
 Filiação: Augusto Sá da Torre e Maria Fernandes de Sá
 Nascimento: 9-9-71
 Baptismo: 17-9-71
 Primeira Comunhão: 15-8-78
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



António José Cardante Morgado, Lugar de Guilheta
 Filiação: Luciano da Silva Morgado e Maria Celina Cardante
 Nascimento: 3-1-71
 Baptismo: 10-1-71
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



António Miguel Sá Loureiro, Lugar do Monte
 Filiação: Domingos Ribeiro Loureiro e Maria do Sameiro Pereira de Sá Loureiro
 Nascimento: 11-11-72
 Baptismo: 30-11-72
 Primeira Comunhão: 21-9-80
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



José Cunha de Sá, Lugar de Guilheta
 Filiação: João Moreira de Sá e Cândida Lapeiro da Cunha
 Nascimento: 27-7-74
 Baptismo: 18-7-74
 Primeira Comunhão: 16-8-81
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



Vítor Manuel Gonçalves Victorino, Lugar do Monte
 Filiação: Domingos Dias Victorino e Maria Valentina Silva Gonçalves
 Nascimento: 5-5-74
 Baptismo: 12-5-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Jorge Humberto Faria Viana Alves, Lugar do Monte
 Filiação: Sebastião Viana Alves e Lúcia de Jesus de Faria Viana
 Nascimento: 23-9-74
 Baptismo: 13-10-74
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



José Barros da Silva Salgueiro, Lugar da Estrada
 Filiação: Domingos da Silva Salgueiro e Maria Antonieta Gonçalves de Barros
 Nascimento: 23-11-71
 Baptismo: 30-1-71
 Primeira Comunhão: 15-8-79
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Carlos Alberto Barros Gregório, Lugar de Guilheta
 Filiação: Manuel Gregório e Maria da Graça Machado Pereira de Barros
 Nascimento: 1-5-70
 Baptismo: 10-5-70
 Primeira Comunhão: 14-8-77
 Profissão de Fé: 14-8-83
 Crisma: 1-5-88



Carlos Manuel Cardante Meira, Lugar de Belinho
 Filiação: Manuel Augusto Viana Martins Meira e M.^a Amélia Ledo Cardante
 Nascimento: 24-12-74
 Baptismo: 3-12-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



Elias Portela Martins Meira, Lugar de Guilheta
 Filiação: Pascoal Laranjeira Martins Meira e Alice Pereira Portela
 Nascimento: 8-12-72
 Baptismo: 15-12-72
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Adélio Neiva de Sá, Lugar de Azevedo
 Filiação: Albino Azevedo Sá e Maria Alzira de Azevedo Neiva
 Nascimento: 20-7-70
 Baptismo: 6-8-70
 Primeira Comunhão: 14-4-77
 Profissão de Fé: 15-8-83
 Crisma: 1-5-88



Rui Alexandre Torres Novo, Lugar de Azevedo
 Filiação: Manuel Meira Novo e Maria Isabel Rolo Torres
 Nascimento: 10-9-74
 Baptismo: 22-12-74
 Primeira Comunhão: 15-8-81
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



Rui Manuel Azevedo Gomes, Lugar de Azevedo
 Filiação: Arlindo Laranjeira Gomes e Maria Olívia Patrão Azevedo
 Nascimento: 2-1-72
 Baptismo: 17-12-72
 Primeira Comunhão: 13-8-78
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Carlos Alberto da Cunha Pereira, Lugar de Azevedo
 Filiação: Alberto Pereira Ribeiro e Maria Adelaide Pereira da Cunha
 Nascimento: 20-6-72
 Baptismo: 20-7-72
 Primeira Comunhão: 15-8-79
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Fernando da Costa Rolo, Lugar de Azevedo
 Filiação: Horácio Alves Rolo e Maria de Lurdes da Costa Matos
 Nascimento: 9-2-71
 Baptismo: 14-2-71
 Primeira Comunhão: 14-8-77
 Profissão de Fé: 14-8-83
 Crisma: 1-5-88



Miguel Pires da Cunha, Lugar de Belinho
 Filiação: Manuel Pires da Cunha e Gracinda Pires Lapeiro
 Nascimento: 2-11-73
 Baptismo: 10-11-73
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



Vítor Manuel da Cunha Laranjeira, Lugar do Monte
 Filiação: Manuel da Costa Laranjeira Maria Augusta Pereira da Cunha
 Nascimento: 23-5-73
 Baptismo: 10-6-73
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



José Victor Pacheco Cardante, Lugar de Guilheta
 Filiação: José Pereira Cardante e Matilde dos Anjos de Oliveira Pacheco
 Filiação: 3-3-73
 Nascimento:
 Baptismo:
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Manuel Fernando Meira Vieira, Lugar de Guilheta
 Filiação: Manuel da Torre Vieira e Maria Prudência Rodrigues Meira
 Nascimento: 29-4-73
 Baptismo: 17-6-73
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



José Augusto Santos da Torre, Lugar da Guilheta
 Filiação: Augusto Ferreira da Torre Arminda Fernandes dos Santos
 Nascimento: 31-1-74
 Baptismo: 3-2-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-86
 Crisma: 1-5-88



Domingos Martins de Sá, lugar da Guilheta
 Filiação: Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos Martins Capitão
 Nascimento: 28-6-70
 Baptismo: 2-7-70
 Primeira Comunhão: 14-8-77
 Profissão de Fé: 14-8-83
 Crisma: 1-5-88



Rui Manuel da Silva Vieira, Lugar do Monte
 Filiação: Albino Simões Vieira e Maria Alíve Fernandes da Silva
 Nascimento: 11-4-72
 Baptismo: 17-4-72
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



Osvaldo Viana da Silva, Lugar de Belinho
 Filiação: David Ferreira da Silva e Maria Clara Viana da Costa Cruz
 Nascimento: 7-3-72
 Baptismo: 11-3-72
 Primeira Comunhão: 15-8-79
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Amândio Crespo e Silva, Lugar do Monte
 Filiação: António de Sá e Silva e Albina Gonçalves Crespo
 Nascimento: 15-3-73
 Baptismo: 1-4-73
 Primeira Comunhão: 15-8-79
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Manuel Eduardo Cardante Rodrigues, Lugar da Guilheta
 Filiação: Eduardo Pedreira Rodrigues e Maria Clara da Costa Cardante
 Nascimento: 17-7-72
 Baptismo: 6-8-72
 Primeira Comunhão: 13-8-78
 Profissão de Fé: ...
 Crisma: 15-5-88



Manuel Paulo Meira Ferrel, Lugar de Belinho
 Filiação: José Pinto Ferreira e Maria Marta Meira de Abreu
 Nascimento: 22-6-72
 Baptismo: 2-7-72
 Primeira Comunhão:
 Profissão de Fé:
 Crisma: 1-5-88



Manuel Laranjeira Afonso, Lugar de Azevedo
 Filiação: José Alves Rolo Afonso e Cândida Alves Laranjeira
 Nascimento: 14-1-72
 Baptismo: 23-1-72
 Primeira Comunhão: 13-8-78
 Profissão de Fé: 15-8-84
 Crisma: 1-5-88



Álvaro Gil Faria Viana Alves, Lugar do Monte
 Filiação: Sebastião Viana Alves e Lúcia de Jesus Faria Viana
 Nascimento: 26-10-70
 Baptismo: 7-11-70
 Primeira Comunhão: 14-8-77
 Profissão de Fé: 14-8-83
 Crisma: 1-5-88



Dinis Filipe Silva Costa, Lugar da Pereira
 Filiação: Manuel Augusto da Costa Cruz Maria Isabel Laranjeira da Silva
 Nascimento: 6-1-74
 Baptismo: 20-1-74
 Primeira Comunhão: 15-8-80
 Profissão de Fé: 15-8-85
 Crisma: 1-5-88



Jorge Torres Agra, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Viana Rolo Agra e Ermelinda Lima Rolo Torres
Nascimento: 2-4-72
Baptismo: 7-5-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



João Miguel Laranjeira Rolo, Lugar da Guilheta
Filiação: Rogério de Faria Rolo e Vitória Rolo Laranjeira
Nascimento: 6-9-71
Baptismo: 29-9-71
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Paulo Jorge da Rocha Pereira Cardante, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel da Costa Pereira Cardante e Maria dos Anjos Pires da Rocha
Nascimento: 17-11-73
Baptismo: 25-11-73
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Profissão de Fé: 1-5-88



Manuel Augusto Nelva da Cruz, Lugar de Pereira
Filiação: Carlos Viana da Costa Cruz e Maria Helena de Azevedo Neiva
Nascimento: 23-3-72
Baptizado: 9-4-72
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Marcelo Alexandre da Cruz Azevedo, Lugar da Pereira
Filiação: Manuel da Cruz Azevedo e Amélia da Cruz Azevedo
Nascimento: 21-12-73
Baptismo: 3-12-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



António José Cardante Viana Caramalho, Lugar da Guilheta
Filiação: António Viana Caramalho e Amélia Gonçalves da Costa Cardante
Nascimento: 14-11-71
Baptismo: 21-11-71
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Vítor Meira Cepa, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel Alves Martins Cepa e Maria Manuela Laranjeira da Silva Meira
Nascimento: 9-8-71
Baptismo: 5-9-71
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 13-8-84
Crisma: 1-5-88



Manuel Fernando da Cunha Laranjeira, Lugar do Monte
Filiação: Manuel da Costa Laranjeira e Maria Augusta Pereira da Cunha
Nascimento: 24-1-71
Baptizado: 7-2-71
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-83
Crisma: 1-5-88



Adélio Manuel da Cunha Ribeiro, Lugar do Monte
Filiação: Alberto Pereira Ribeiro e Maria Adelaide Pereira da Cunha
Nascimento: 10-8-70
Baptismo: 17-8-70
Primeira Comunhão: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



José Cassiano Saleiro Torres, Lugar de Belinho
Filiação: Martinho Viana Meira Torres e Helena da Cruz Saleiro
Baptismo: 4-2-71
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 15-8-83
Crisma: 1-5-88



José Carlos Saleiro Faria, Lugar do Monte
Filiação: José Lourenço Faria e Amélia Vaz Saleiro
Nascimento: 8-10-70
Baptismo: 25-20-70
Primeira Comunhão: 14-8-87
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Hernâni Manuel Nelva da Cruz, Lugar de Pereira
Filiação: Carlos Viana da Costa Cruz e Maria Helena de Azevedo Neiva
Nascimento: 8-11-70
Baptizado: 3-1-71
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Vítor Manuel Salgueiro Ferreira, Lugar da Guilheta
Filiação: Isolino Pereira Ferreira e Maria Lúcia Alves Salgueiro
Nascimento: 24-6-74
Baptismo: 30-6-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Anselmo Viana Azevedo, Lugar de Azevedo
Filiação: Emílio Rolo de Azevedo e Cecília de Faria Viana
Nascimento: 5-8-74
Baptismo: 15-9-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



David Fernandes Gomes, Lugar de Belinho
Filiação: Mário Alves Gomes e Maria da Graça Fernandes Pereira de Carvalho
Nascimento: 4-12-71
Baptismo: ...
Primeira Comunhão: 15-6-78
Profissão de Fé: 15-6-84
Crisma: 1-5-88



José Manuel Ferreira da Cunha, Lugar de Guilheta
Filiação: António Rodrigues da Cunha e Maria Vitória Pereira Ferreira
Nascimento: 19-10-70
Baptizado: 15-10-70
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Avelino Fernandes Torres, Lugar da Guilheta
Filiação: Augusto Sá da Torre e Maria Fernandes de Sá
Nascimento: 3-6-74
Baptismo: 9-6-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Sérgio da Cruz Agra, Lugar de Azevedo
Filiação: Eduardo Viana Rolo Agra e Rosa de Jesus Saleiro da Cruz
Nascimento: 16-9-74
Baptismo: África do Sul
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Sérgio Manuel Laranjeira Saleiro, Lugar do Monte
Filiação: Emílio Meira da Cruz Saleiro e Olívia Gomes Laranjeira
Nascimento: 24-7-71
Baptizado: 7-3-71
Primeira Comunhão: 15-8-77
Profissão de Fé: 15-8-83
Crisma: 1-5-88



Abel de Jesus Costa, Lugar de Guilheta
Filiação: Joveniano Costa e Olívia de Jesus Sousa Martins
Nascimento: 9-2-74
Baptizado: 22-2-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Raúl Saleiro Torres, Lugar de Belinho
Filiação: Martinho Viana de Meira Torres e Helena da Cruz Saleiro
Nascimento: 16-10-74
Baptismo: 27-10-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



João Manuel Gonçalves Saleiro Viana, Lugar de Azevedo
Filiação: Anselmo Saleiro Viana e Maria da Conceição Gonçalves Ribeiro Viana
Nascimento: 3-2-70
Baptismo: 15-3-70
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Manuel Augusto Rolo Pereira Ribeiro, Lugar do Monte
Filiação: Manuel Augusto Rolo Pereira e Ortelinda da Costa Rolo
Nascimento: 6-2-71
Baptizado: 14-2-71
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Carlos Manuel Cardante Rodrigues, Lugar de Guilheta
Filiação: Eduardo Pedreira Rodrigues e Maria Clara da Costa Cardante
Nascimento: 22-11-70
Baptizado: 29-11-70
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Filipe Manuel da Cruz Pereira, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Afonso Pereira e Maria Azevedo Viana da Cruz
Nascimento: 30-5-72
Baptismo: 10-8-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Gonçalo Maria Nelva de Sá, Lugar de Azevedo
Filiação: José de Sá e Rosa Maria Pereira Neiva
Nascimento: 16-5-72
Baptismo: 16-5-72
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Raúl Sá Machado
Filiação: Raúl Sá Machado e Amélia
Nascimento: 28-12-73
Baptizado: ...
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Rui Manuel Vitorino Laranjeira, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Joaquim Azevedo Laranjeira e Maria dos Anjos Matos Vitorino Laranjeira
Nascimento: 24-3-73
Baptizado: 23-4-73
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Pedro Alexandre Nelva e Cabral dos Santos, Lugar do Monte
Filiação: Amadeu Cabral dos Santos e Maria dos Prazeres Viana Neiva
Nascimento: 4-5-74
Baptismo: 18-9-77
Primeira Comunhão: 15-11-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Jorge Manuel Nelva da Cruz, Lugar de Pereira
Filiação: Mário Azevedo da Cruz e Maria Flora Azevedo Neiva
Nascimento: 23-11-74
Baptismo: 17-12-74
Primeira Comunhão: 14-8-81
Profissão de Fé: 14-8-85
Crisma: 1-5-88



José Caseiro Rolo, Lugar da Guilheta
Filiação: José Meira Rolo e Amélia da Cruz Caseiro
Nascimento: 21-5-72
Baptizado: 28-5-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Filipe Rolo Neiva, Lugar de Pereira
Filiação: Manuel de Azevedo Neiva e Amélia Gonçalves Viana Rolo
Nascimento: 6-11-74
Baptizado: 24-11-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



David Cardante Rodrigues, Lugar da Guilheta
Filiação: Eduardo Pedreira Rodrigues e Maria Clara da Costa Cardante
Nascimento: 4-3-74
Baptismo: 4-3-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Manuel José Nelva da Cruz, Lugar de Pereira
Filiação: Mário Azevedo da Cruz e Maria Flora Azevedo Neiva
Nascimento: 8-9-70
Baptismo: 8-9-70
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Joaquim Ferreira de Carvalho, Lugar da Guilheta
Filiação: Domingos Peixoto Dias de Carvalho e Bernardina Ferreira Júnior
Nascimento: 1-7-63
Baptizado: ...
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Matrimónio: 9-5-84
Crisma: 1-5-88



Manuel António Pereira Ferreira, Lugar de Belinho
Filiação: António da Cruz Ferreira e Maria Irene Gonçalves Pereira
Nascimento: 9-7-70
Baptizado: 19-7-70
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: 15-8-83
Crisma: 1-5-88



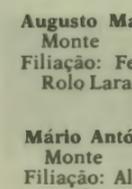
Jorge Vaz Gonçalves Pedra, Lugar da Guilheta
Filiação: Domingos da Costa Gonçalves Pedra e Maria Emília Vaz Moreira
Nascimento: 7-9-66
Baptismo: 10-9-66
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Fernando Rolo Neiva, Lugar de Pereira
Filiação: Manuel de Azevedo Neiva e Amélia Vieira Rolo
Nascimento: 17-1-72
Baptismo: 17-1-72
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Vítor Manuel da Silva Vieira, Lugar do Monte
Filiação: António de Barros Vieira e Emília dos Anjos da Silva Viana
Nascimento: 27-1-74
Baptizado: 17-3-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Augusto Manuel Laranjeira Vieira, Lugar do Monte
Filiação: Fernando Jaques Vieira e Adelaide Rolo Laranjeira

Mário António da Costa Laranjeira, Lugar do Monte
Filiação: Albino Rodrigues Laranjeira e Maria Emília Martins da Costa

Pedro Miguel Caseiro Torres, Lugar de Belinho
Filiação: Alfredo Viana Meira Torres e Maria Augusta Carvalho Caseiro

Manuel Fernando Gonçalves Ferreira da Cruz, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Ferreira da Cruz e Maria Belmira Queirós Gonçalves

Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva
Filiação: Avelino Almeida Torres Neiva e Maria Alves Meira da Cruz

Vítor Saleiro da Cruz, Lugar da Estrada
Filiação: Manuel Almeida Cruz e Amélia Saleiro Cruz



Carlos Alberto Neiva Viana, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Fernandes da Cruz Viana e Clara da Cruz Neiva
Nascimento: 20-4-71
Baptismo: 25-4-71
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Fernanda Maria da Silva Simões, Lugar do Monte
Filiação: António Vieira Simões e Maria de Fátima Sá da Silva
Nascimento: 20-9-70
Baptismo: 8-8-71
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-82
Crisma: 1-5-88



Anabela da Torre Moreira, Lugar da Guilheta
Filiação: Cândido Maria Morais Alves Moreira e Ana Pereira da Torre
Nascimento: 15-4-74
Baptismo: 21-4-74
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria Marta Neiva e Silva, Lugar de Azevedo
Filiação: José Quesado de Faria e Silva e Cândida da Cruz Neiva
Nascimento: 23-11-70
Baptismo: 27-12-70
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Fernanda Sousa de Sá, Lugar de Guilheta
Filiação: António de Sá e Olívia Marques de Sousa
Nascimento: 20-1-73
Baptismo: 3-2-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85



Natália Maria Martins de Sá, Lugar de Guilheta
Filiação: Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos Martins Capitão
Nascimento: 23-2-73
Baptismo: 4-3-73
Primeira Comunhão: 18-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Sílvia da Cunha Plácido, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Salgueiro Neto Plácido e Amélia Lapeiro da Cunha
Nascimento: 31-7-72
Baptismo: 13-8-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Armanda Pires Vaz, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Alves Fagundes Vaz e Maria Pires Vaz
Nascimento: 16-9-61
Baptismo: 17-9-61
Primeira Comunhão: 16-6-68
Profissão de Fé: 29-8-70
Matrimónio: 29-11-80
Crisma: 1-5-88



Elisabete de Sá Almeida, Lugar do Monte
Filiação: Jaime de Almeida e Maria Adélia de Sá Vieira
Nascimento: 24-1-74
Baptismo: 10-8-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria Emília Neves Caramalho, Lugar de Guilheta
Filiação: António Gonçalves Caramalho e Teresa do Menino Jesus Gonçalves R. Neves
Nascimento: 29-12-70
Baptismo: 10-1-70
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Maria de Jesus Correia Vieira, Lugar do Monte
Filiação: António Pires Vieira e Isaura Alves Correia
Nascimento: 10-2-72
Baptismo: 20-2-72
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria Gorete da Cruz Pereira, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Afonso Pereira e Maria Azevedo Viana da Cruz
Nascimento: 1-9-74
Baptismo: 3-9-74
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria de Jesus Martins Penteado, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Fernandes Penteado e Joaquina da Graça Alves Martins
Nascimento: 26-2-63
Baptismo: 3-3-63
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé: 10-8-75
Matrimónio 20-8-83
Crisma: 1-5-88



Maria Amélia Cardante Meira, Lugar de Belinho
Filiação: Manuel Augusto Viana Martins Meira e Maria Amélia Ledo Cardante
Nascimento: 24-1-74
Baptismo: 3-2-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria Lucília da Silva Vieira, Lugar do Monte
Filiação: António de Barros Vieira e Emília dos Anjos da Silva Viana
Nascimento: 8-8-71
Baptismo: 3-10-74
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Manuela Alves Rolo Laranjeira, Lugar de Cima
Filiação: Cândido Pires Laranjeira e Maria Celeste Alves Rolo
Nascimento: 28-3-74
Baptismo: 16-6-74
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Sílvia de Jesus Viana da Silva, Lugar de Belinho
Filiação: David Ferreira da Silva e Maria Clara da Costa Cruz
Nascimento: 7-3-74
Baptismo: 10-3-74
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria Irene Pereira Ferreira, Lugar de Belinho
Filiação: António da Cruz Ferreira e Maria Irene Gonçalves Pereira
Nascimento: 11-1-73
Baptismo: 14-1-74
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Rosa Maria Viana da Cruz Dias, Lugar do Monte
Filiação: Joaquim Augusto Costa Cruz Dias e Maria Arminda da Cruz Viana
Nascimento: 28-11-70
Baptismo: 3-12-70
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Maria Elisabete Alves Laranjeira, Marinhas
Filiação: Cândido Pires Laranjeira e Maria Celeste Alves Rolo
Nascimento: 28-5-72
Baptismo: 11-6-72
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Célia Margarida Penteado Dias Costa, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Dias Costa e Maria Helena Martins Penteado
Nascimento: 16-8-74
Baptismo: 20-8-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Cândida Maria Barros Azevedo, Lugar de Guilheta
Filiação: António Fernandes de Azevedo Moreira e Maria Regina Pereira de Barros
Nascimento: 16-2-74
Baptismo: 24-2-74
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Maria Dulce Saleiro de Meira Torres, Lugar de Azevedo
Filiação: David Viana Meira Torres e Ermelinda Azevedo Saleiro
Nascimento: 19-2-70
Baptismo: 28-2-70
Primeira Comunhão: 10-8-75
Profissão de Fé: 22-8-82
Crisma: 1-5-88



Ana Maria Meira Ferreira, Lugar de Belinho
Filiação: José Pinto Ferreira e Maria Marta Meira de Abreu
Nascimento: 18-9-73
Baptismo: 23-9-73
Primeira Comunhão: 28-7-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Ana Paula Sá Machado, Lugar do Monte
Filiação: Raúl de Jesus Almeida Machado e Amélia Pires de Sá
Nascimento: 12-11-69
Baptismo: 29-11-69
Primeira Comunhão: 17-7-77
Profissão de Fé: 1-8-82
Crisma: 1-5-88



Isabel Maria Gomes Viana, Lugar do Monte
Filiação: Manuel de Faria Viana e Olinda Laranjeira Gomes
Nascimento: 2-1-72
Baptismo: 27-1-72
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 1-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Ema Gomes Viana, Lugar do Monte
Filiação: Manuel de Faria Viana e Olinda Laranjeira Gomes
Nascimento: 2-1-72
Baptismo: 27-1-72
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Fernanda Azevedo da Cruz, Lugar do Monte
Filiação: José Alves da Cruz e Maria da Costa Azevedo
Nascimento: 24-4-71
Baptismo: 17-5-71
Primeira Comunhão: 15-8-84
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Filomena Maria da Costa Azevedo Viana, Lugar da Pereira
Filiação: Manuel Azevedo Viana e Cândida da Costa Azevedo
Nascimento: 23-10-73
Baptismo: 9-12-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Isabel Marinha Viana da Silva, Lugar de Belinho
Filiação: David Ferreira da Silva e Maria Clara Viana da Costa Cruz
Nascimento: 30-6-70
Baptismo: 5-7-70
Primeira Comunhão: 14-8-74
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Graciete Maria Marques da Silva, Lugar de Belinho
Filiação: Domingos da Silva e Albertina de Almeida Marques
Nascimento: 3-10-74
Baptismo: 11-11-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Aurora de Jesus da Costa Torre, Lugar da Estrada
Filiação: José Fernando Sá da Torre e Maria Gorete Xavier da Costa
Nascimento: 3-10-72
Baptismo: 15-10-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria da Conceição da Cunha Plácido, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Salgueiro Neto Plácido e Amélia Lapeiro da Cunha
Nascimento: 8-10-69
Baptismo:
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Maria Gorete dos Santos Saleiro, Lugar da Igreja
Filiação: António Meira da Cruz Saleiro e Rosa Celeste Mendes dos Santos
Nascimento: 4-3-74
Baptismo: 10-3-74
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria Cândida da Cunha Plácido, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Salgueiro Neto Plácido e Amélia Lapeiro da Cunha
Nascimento: 28-3-86
Baptismo:
Primeira Comunhão: 15-8-75
Profissão de Fé: 15-8-79
Crisma: 1-5-88



Ana de Lurdes Sá Loureiro, Lugar do Monte
Filiação: Domingos Ribeiro Loureiro e Maria do Sameiro Pereira de Sá Loureiro
Nascimento: 31-12-73
Baptismo: 13-1-74
Primeira Comunhão: 6-2-83
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria Fernanda Torres Arezes, Lugar de Guilheta
Filiação: Adriano Alves Arezes e Irene Afonso Torres
Nascimento: 19-9-70
Baptismo: 27-9-70
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Helena da Cruz Lajoto, Lugar do Monte
Filiação: Domingos Viana Lajoto e Maria Edmeia Viana da Cruz
Nascimento: 19-10-74
Baptismo:
Primeira Comunhão: 22-8-82
Profissão de Fé: 15-8-87
Crisma: 1-5-88



Sara da Cruz Pereira, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel Afonso Pereira e Maria Azevedo Viana da Cruz
Nascimento: 6-11-73
Baptismo: 6-1-74
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Madalena Maria Azevedo Gomes, Lugar de Azevedo
Filiação: Arlindo Laranjeiro Gomes e Maria Olívia Patrão de Azevedo
Nascimento: 27-4-73
Baptismo: 16-12-73
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Elisabete Rodrigues da Cruz, Lugar de Azevedo
Filiação: Raúl Sampaio da Cruz e Maria do Céu Lourenço Rodrigues da Luz
Nascimento: 29-9-72
Baptismo: 7-7-73
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Rosete Pires da Cunha, Lugar de Belinho
Filiação: Manuel Pires da Cunha e Gracinda Pires Lapeiro
Nascimento: 2-5-72
Baptismo: 7-5-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Cândida Laranjeira da Costa, Lugar do Monte
Filiação: Anselmo Laranjeira da Costa e Maria da Cruz Laranjeira
Nascimento: 25-2-72
Baptismo: 16-4-72
Primeira Comunhão: 22-7-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Natália Sousa de Sá, Lugar de Guilheta
Filiação: António de Sá e Olívia Marques de Sousa
Nascimento: 20-1-73
Baptismo: 3-2-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Anabela Lourenço Neiva Rolo, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel da Costa Rolo e Matilde Lourenço Neiva
Nascimento: 14-1-71
Baptismo: 17-1-71
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Sílvia de Jesus Saleiro Agra, Lugar de Azevedo
Filiação: Eduardo Viana Rolo Agra e Rosa de Jesus Saleiro da Cruz
Nascimento: 27-12-71
Baptismo: África do Sul
Primeira Comunhão: África do Sul
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Natália Laranjeira da Costa, Lugar do Monte
Filiação: Anselmo Laranjeira da Costa e Maria da Cruz Laranjeira
Nascimento: 6-1-73
Baptismo: 25-2-73
Primeira Comunhão: 22-7-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria do Céu Salgueiro Ferreira, Lugar de Guilheta
Filiação: Isolino Pereira Ferreira e Maria Lúcia Alves Salgueiro
Nascimento: 22-7-71
Baptismo: 25-7-71
Primeira Comunhão: 13-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Adelaide Laranjeira Pereira, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel da Costa Gonçalves Pereira e Carolina Meira Pires Laranjeira
Nascimento: 16-6-72
Baptismo: 24-6-72
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Natália Saleiro Rolo Agra, Lugar de Azevedo
Filiação: Eduardo Viana Rolo Agra e Rosa de Jesus Saleiro da Cruz
Nascimento: 1-11-70
Baptismo: 29-11-70
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Maria de Lurdes Cepa Lopes, Lugar da Guilheta
Filiação: António Fernandes Lopes e Lúcia de Jesus Mota Cepa
Nascimento: 23-8-73
Baptismo: 25-8-73
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Ermelinda Maria Cândida Martins de Sá, Lugar da Estrada
Filiação: Albino Pereira de Sá e Maria da Cunha Alves Martins
Nascimento: 17-3-59
Baptismo: 8-6-59
Primeira Comunhão: 18-7-67
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Maria Isabel da Cunha Ribeiro, Lugar do Monte
Filiação: Alberto Pereira Ribeiro e Maria Adelaide Pereira da Cunha
Nascimento: 4-1-74
Baptismo: 27-1-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Amália de Jesus da Torre Cardante, Lugar de Guilheta
Filiação: José Gonçalves Cardante e Maria de Lurdes de Sá Gonçalves da Torre
Nascimento: 18-1-72
Baptismo: 10-2-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Anabela Ferreira Gomes, Lugar de Azevedo
Filiação: Domingos da Cruz Gomes e Ermelinda da Silva Ferreira
Nascimento: 19-8-74
Baptismo: 18-4-76
Primeira Comunhão: 1-7-84
Profissão de Fé: 15-8-87
Crisma: 1-5-88



Anabela Maria da Cunha, Lugar da Estrada
Filiação: Albino Martins de Sá e Maria de Jesus Sá
Nascimento: 25-4-73
Baptismo: 12-8-73
Primeira Comunhão: 22-8-82
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Isabel Maria Gonçalves Saleiro Viana, Lugar de Azevedo
Filiação: Anselmo Saleiro Viana e Maria da Conceição Gonçalves Ribeiro Viana
Nascimento: 20-9-71
Baptismo: 12-12-71
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Laranjeira Pereira, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel da Costa Gonçalves Pereira e Carolina Meira Pires Laranjeira
Nascimento: 8-5-73
Baptismo: 16-5-73
Primeira Comunhão: 15-5-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Cidália Maria Silva da Costa, Lugar de Pereira
Filiação: Aurélio Silva da Costa e Rosa Sá da Silva
Nascimento: 7-11-71
Baptismo: 23-1-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 8-1-84
Crisma: 1-5-88



Sofia Maria Fernandes de Sá, Lugar da Estrada
Filiação: Albino Martins de Sá e Maria de Jesus de Almeida e Sá
Nascimento: 30-7-70
Baptismo: 16-8-70
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Maria de Fátima Rodrigues de Sá, Lugar de Guilheta
Filiação: Joaquim de Sá e Gracinda Pedreira Rodrigues
Nascimento: 13-5-73
Baptismo: 13-5-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Rosa Fernanda Gonçalves Ferreira, Lugar de Belinho
Filiação: José Abreu Vaz e Maria da Graça Gonçalves Ferreira
Nascimento: 8-12-70
Baptismo: 27-1-71
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Fernanda Isabel da Silva Rodrigues, Lugar do Monte
Filiação: Manuel Rodrigues Meira e Maria Fernanda Laranjeira da Silva
Nascimento: 22-10-71
Baptismo: -8-72
Primeira Comunhão: 14-8-77
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Susana Maria Ferreira da Cunha, Lugar de Guilheta
Filiação: António Rodrigues da Cunha e Maria Vitória Pereira Ferreira
Nascimento: 16-10-74
Baptismo: 3-11-74
Primeira Comunhão: 15-8-82
Crisma: 1-5-88



Maria Hercília da Cunha Laranjeira, Lugar do Monte
Filiação: Manuel da Costa Laranjeira e Maria Augusta Pereira da Cunha
Nascimento: 10-2-72
Baptismo: 20-2-72
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria de Fátima Martins Gonçalves, Lugar da Estrada
Filiação: Delfim Gonçalves e Cidália da Conceição Martins Alves
Nascimento: 11-6-70
Baptismo: 18-6-70
Primeira Comunhão: 25-12-80
Profissão de Fé: 9-5-82
Crisma: 1-5-88



Anabela de Sá Almeida, Lugar do Monte
Filiação: Jaime Almeida e Maria Adélia de Sá Vieira
Nascimento: 21-7-71
Baptismo: 20-8-71
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: 14-8-83
Crisma: 1-5-88



Lucília Maria Crespo e Silva, Lugar do Monte
Filiação: António de Sá e Silva e Albina Gonçalves Crespo
Nascimento: 1-4-71
Baptismo: 13-4-71
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Eduarda da Costa Cruz, Lugar do Monte
Filiação: Jorge da Costa Cruz Dias e Maria Albertina Laranjeira da Costa
Nascimento: 4-6-74
Baptismo: 21-7-74
Primeira Comunhão: 15-8-82
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Maria da Graça Martins Gonçalves, Lugar da Estrada
Filiação: Delfim Gonçalves e Cidália da Conceição M. Alves
Nascimento: 11-6-70
Baptismo: 18-6-70
Primeira Comunhão: 25-12-80
Profissão de Fé: 9-5-82
Crisma: 1-5-88



Lúcia Maria Torres da Lapa, Lugar do Monte
Filiação: Manuel da Lapa e Maria do Céu Vieira Torres
Nascimento: 20-6-74
Baptismo: 12-5-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Leontina Maria Ferreira do Cruzeiro, Lugar de Belinho
Filiação: José do Cruzeiro Júnior e Maria Amélia Gonçalves Ferreira
Nascimento: 14-9-71
Baptismo: 27-9-71
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Sílvia Maria da Cruz Lajoto, Lugar do Monte
Filiação: Domingos Viana Lajoto e Maria Edmeia Viana da Cruz
Nascimento: 19-9-72
Baptismo: 8-10-72
Primeira Comunhão: 15-6-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria Lucília Azevedo da Cruz, Lugar do Monte
Filiação: José Alves da Cruz e Maria da Costa Azevedo
Nascimento: 28-11-73
Baptismo: 21-12-73
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Paula Alexandra Torres Caseiro, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel Nelson Ferreira Caseiro e Maria Adelaide Torres Pereira
Nascimento: 5-3-72
Baptismo: 12-3-72
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Lúcia Cardante da Cunha, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Alves da Cunha e Maria Pereira Cardante
Nascimento: 10-8-67
Baptismo: 17-8-67
Primeira Comunhão: -76
Profissão de Fé: -80
Crisma: 1-5-88



Deolinda Maria Cardante da Cunha, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Alves da Cunha e Maria Pereira Cardante
Nascimento: 31-7-68
Baptismo: 11-8-68
Primeira Comunhão:
Profissão de Fé:
Crisma: 1-5-88



Natália Margarida Crespo Penteadó, Lugar da Guilheta
Filiação: Daniel Martins Penteadó e Maria Lúcia Meira Crespo
Nascimento: 25-11-71
Baptismo: 21-5-72
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Maria Manuela Caramalho Pires, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel Pires e Amélia Viana Caramalho
Nascimento: 14-3-70
Baptismo: 30-3-70
Primeira Comunhão: 15-8-77
Profissão de Fé: 15-8-83
Crisma: 1-5-88



Maria Arlete Laranjeira Saleiro, Lugar do Monte
Filiação: Emílio Meira Cruz Saleiro e Olívia Gomes Laranjeira
Nascimento: 25-10-73
Baptismo: 8-11-73
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Sónia Maria Sobral Portela, Fão
Filiação: Manuel Augusto de Sá Portela e Olinda Maria Sobral Gaiém Portela
Nascimento: 15-5-72
Baptismo: 20-8-72
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 1-8-84



Maria Judite Martins Rei, Lugar da Guilheta
Filiação: Luís Vicente Rei e Maria Gonçalves Martins Frade
Nascimento: 29-12-71
Baptismo: 30-4-72
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Sílvia Torres da Capa Lajoto, Lugar de Azevedo
Filiação: Manuel da Lapa e Maria do Céu Vieira Torres
Nascimento: 9-2-72
Baptismo: 25-2-72
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Maria Manuela Torres dos Santos, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel Alves dos Santos e Maria Afonso Torres
Nascimento: 5-8-68
Baptismo: 11-8-68
Primeira Comunhão: 16-8-81
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Isabel Cristina Santos da Torre, Lugar da Guilheta
Filiação: Augusto Pereira da Torre e Arminda Fernandes dos Santos
Nascimento: 16-9-72
Baptismo: 23-9-72
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-85
Crisma: 1-5-88



Susana Marília Ferreira Gomes, Lugar de Belinho
Filiação: Manuel Laranjeira Gomes e Maria Arminda da Cruz Ferreira
Nascimento: 10-3-74
Baptismo: 17-3-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-87
Crisma: 1-5-88



Alice Maria Cardante Morgado, Lugar da Guilheta
Filiação: Luciano da Silva Morgado e Maria Celina Laranjeira Cardante
Nascimento: 16-12-71
Baptismo: 25-12-71
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Susana Maria Simões Magalhães, Lugar do Monte
Filiação: Adão Dionísio Magalhães e Maria Odete Fonseca Simões
Nascimento: 6-10-74
Baptismo: 27-10-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-87
Crisma: 1-5-88



Cidália Maria Meira de Sá, Lugar do Monte
Filiação: José Albino Ribeiro de Sá e Maria Meira Novo de Sá
Nascimento: 11-4-74
Baptismo: 22-4-74
Primeira Comunhão: 15-8-82
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Raquel Maria de Sá Carvalho, Lugar da Guilheta
Filiação: António Meira Cardante e Maria José de Carvalho Sá
Nascimento: 3-10-74
Baptismo: 17-1-74
Primeira Comunhão: 15-8-80
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88



Isabel Cristina Torres Caseiro, Lugar de Guilheta
Filiação: Manuel Nelson Ferreira Caseiro e Maria Adelaide Torres Pereira
Nascimento: 23-1-70
Baptismo: 25-1-70
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



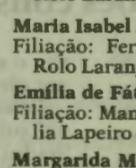
Alexandrina Maria Cunha de Sá, Lugar da Guilheta
Filiação: João Moreira de Sá e Cândida Lapeiro da Cunha
Nascimento: 19-1-73
Baptismo: 28-1-73
Primeira Comunhão: 15-8-79
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Regina Maria da Cruz Sampalo, Lugar de Azevedo
Filiação: Albino dos Santos Sampalo e Maria Alzira Saleiro da Cruz
Nascimento: 28-1-72
Baptismo: ...
Primeira Comunhão: ...
Profissão de Fé: ...
Crisma: 1-5-88



Ana Paula Lapeiro Rolo, Lugar da Guilheta
Filiação: Hilário Meira Rolo e Amélia Pires Lapeiro
Nascimento: 23-8-71
Baptismo: 29-8-71
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Marta Maria Laranjeira Vieira, Lugar do Monte
Filiação: Fernando Jaques Vieira e Adelaide Rolo Laranjeira

Maria Isabel Laranjeira Vieira, Lugar do Monte
Filiação: Fernando Jaques Vieira e Adelaide Rolo Laranjeira

Emília de Fátima da Cunha, Lugar da Guilheta
Filiação: Manuel Salgueiro Neto Plácido e Amélia Lapeiro da Cunha

Margarida Maria Martins de Sá, Lugar da Guilheta
Filiação: Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos Martins Capitão

NOTA:

Crismados, total de 197 — 93 rapazes e 104 meninas.

A ausência de dados e/ou fotografia deve-se exclusivamente ao próprio.

Próximo número:

Nota dos 11 crismados que faltam; não foi possível saber pelo adiantado da hora da redacção.



Justina Maria Cardante Morgado, Lugar da Guilheta
Filiação: Luciano da Silva Morgado e Maria Celina Laranjeira Cardante
Nascimento: 9-6-74
Baptismo: 23-6-74
Primeira Comunhão: 15-8-82
Profissão de Fé: 15-8-87
Crisma: 1-5-88



Carla Maria Rodrigues Barros Costa, Lugar da Estrada
Filiação: Manuel de Barros Costa e Maria Pereira Rodrigues
Nascimento: 18-6-72
Baptismo: 20-8-72
Primeira Comunhão: 15-8-78
Profissão de Fé: 15-8-84
Crisma: 1-5-88



Sílvia Maria da Torre Rolo, Lugar da Estrada
Filiação: Amândio Meira Rolo e Adelaide Sá Gonçalves da Torre
Nascimento: 4-6-74
Baptismo: 23-6-74
Primeira Comunhão: 15-8-81
Profissão de Fé: 15-8-86
Crisma: 1-5-88

ROQUE SANTEIRO

Do ponto de vista artístico, não cabe dúvida de que «Roque Santeiro» apresenta o elenco mais completo de todos os que até hoje têm aparecido nos ecrãs da Televisão brasileira.

O êxito em Portugal promete ser igual ou maior. Porém, contém aleijões morais de que enfermam tais produções televisivas, em 3 aspectos: deletérios dos valores religiosos, familiares e morais. É o que está a acontecer com «Roque Santeiro». A ditadura militar proibiu, em 1975, a aparição desta telenovela nos ecrãs da Televisão brasileira, através do então ministro da Justiça, Armando Falcão, proibiu-o, sob pretexto de que «Roque Santeiro» «achincalhava a Igreja».

A meu ver, tinha razão o ministro. A Igreja e a Religião foram, até agora, alvo de acintosa paródia e vilipendioso vitupério. Enquanto as meninas da «boite» se apresentam com ares simpáticos e atraentes, as principais figuras que frequentam a Igreja são do que há

de mais repelente, hipócrita e farsaico... Mas será que em todo o mundo será assim?

Quanto à família, aqui como em muitas outras telenovelas brasileiras, ela sai pouco resguardada.

Os valores morais são despididamente conculcados.

Quase não há personagens que timbrem por serem modelares, que nos elevem para as alturas: tudo arrasta para o mal, tudo puxa para o torto, nada atrai para o bem: só para divertir, para caricaturar, para satirizar, para chafurdar!...

País e educadores devem aproveitar o ensejo para esclarecer e admoestar, com discrição e tino, os desmandos que vão notando nos seus subordinados (filhos e educando). Ao menos, eles não poderão, um dia, dizer: «Não tive um pai nem um educador que me abrisse os olhos e me advertisse dos maus passos que começava a trilhar...».

ANTÓNIO FREIRE,
Prof. da Faculdade de Filosofia de Braga — Universidade Católica Portuguesa)

(De: «Correio do Minho»)

Sentir com a Igreja

OS DIVORCIADOS QUE SE CASAM DE NOVO, NÃO PODEM SER ADMITIDOS À COMUNHÃO

Referindo-se aos divorciados, o Santo Padre, depois de afirmar «que também eles participam na missão da Igreja mediante a fé, a esperança e a caridade, e com todos os seus esforços por serem fiéis à vontade de Deus», acrescenta:

«Embora na fidelidade a Cristo e ao seu ensinamento sobre o matrimónio cristão, a Igreja reafirme a sua prática de não admitir à comunhão eucarística os divorciados que se casaram de novo, em desacordo com a Igreja, todavia ela assegura a estes católicos também o seu profundo amor. Ela ora por eles e encoraja-os a perseverar na oração, a ouvir a palavra de Deus e a participar no sacrifício eucarístico».

Deus criou o burro e disse:

— Obedecerás ao homem, carregarás fardos pesados nas costas e viverás 30 anos. «Serás burro».

O burro virou-se para Deus e disse:

— Senhor, ser burro, obedecer ao homem, carregar fardos nas costas e viver 30 anos?

É muito, Senhor! Bastam-me apenas 10.

Deus criou o cachorro e disse:

— Comerás o osso que te jogarem ao chão, tomarás conta da casa do homem e viverás 20 anos. «Serás cachorro».

Agora vai! Não tosse deputado por Viana o actual e dinâmico Ministro das Obras Públicas, Eng.º Oliveira Martins.

No p.p. dia 31 de Março foram abertas, oficialmente, 17 propostas de empresas construtoras (sendo 3 italianas).

A base de licitação eram 3,5 milhões de contos, mas houve orçamentos com um milhão de con-

A nova ponte de Viana

tos mais baratos e outros muito acima!...

A sonhada ponte terá 2.200 metros de lanço com 52 vãos sobre 49 pilares e suportará 4 faixas de rodagem.

BOM HUMOR

nho tão pequeno que, mesmo quando se senta no chão, ficam os pés balançando... no ar!

— Pois na minha existe um quarteto famoso: um surdo, um mudo, um cego e um coxo. Outro dia, o surdo ouviu o mudo dizer dizer que o cego tinha visto o coxo correr...

— • —

Quatro amigos, um dos quais muito avarento, fizeram um pi-

A empresa terá 1.270 dias para a sua conclusão que se prevê para 1991.

Os acessos à rede nacional e a Viana terão uma extensão de 25 kms. que custarão 4 milhões de contos... e «estragarão» largos hectares de terreno.

Que venha depressa e segura a nova ponte de Viana (que ligará Darque à Meadela)!

quenie. À hora do almoço, cada um desembrolha o que trouxe.

Eu disse — disse um — trouxe os aperitivos e a sobremesa.

Eu — disse o segundo — trago vitela assada.

Eu — acrescentou o terceiro — forneço o vinho e o pão.

E eu — disse o avarento, sorrindo com graça — trouxe uma coisa em que nenhum de vocês pensou: a loiça!

Campeonato de mentirosos

— Estive na África, meses atrás, disse o João. Lá é tão quente, que até as lágrimas secam. A gente nem precisa usar lenço para enchugá-las...

— Quente mesmo é na minha terra, acrescentou o Zé. Imagina que temos que dar gelo às galinhas, senão elas põem ovos fritos...

— Na minha terra há um anãozi-

A idade do homem

— É muito, Senhor! Bastam-me 10.

Deus criou o macaco e disse: — Pularás de galho em galho, farás macaquices e viverás 30 anos. «Serás macaco».

O macaco virou-se para Deus e disse:

— Senhor, pular de galho em galho, fazer macaquices e viver 30 anos? É muito, Senhor! Bastam-me 20 anos.

E Deus fez o homem e disse:

ra que eu viva pelo menos 70 anos. E Deus atendeu o homem.

Até aos 30 anos o homem vive a vida que Deus lhe deu — é homem.

Dos 30 aos 50 anos, o homem casa e carrega os fardos nas costas para sustentar a família — é burro.

Dos 50 aos 60 anos, já cansado ele passa a tomar conta da casa — é cachorro.

Dos 60 aos 70, mais cansado ainda, ele passa a viver aqui e ali, na casa de um filho ou de outro e faz gracinhas para as crianças se rirem — é macaco.

(«Almanaque de S.to António»)

A Maria, mãe da divina graça, confio as vocações

— Mensagem do Santo Padre

Com a alma cheia de júbilo e esperança, no clima da alegria pascal, no domingo 24 de Abril próximo, celebramos o Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Passaram já 25 anos desde quando o inesquecível Papa Paulo VI de saudosa memória quis convidar toda a Igreja a rezar pelas vocações consagradas com um dia especial, que tem as suas motivações no ensino e no exemplo de Cristo, bem como na natureza da vocação, realidade misteriosa e transcendente, cuja fonte é o mesmo Deus, e na

nas missões, nas diversas Congregações religiosas e Institutos seculares sentem-se hoje de modo vivo na Igreja.

Reçoam como urgente convite as palavras do Senhor: «Elevai os vossos olhos e olhai os campos que já estão loiros para a ceifa... Pedi ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe». É essencial acolher este convite com fé e esperança. Sem oração específica, habitual, insistente, confiante, não pode existir verdadeira pastoral das vocações. Esta oração deve

renovação e formação dos filhos e das filhas da Igreja. As palavras ditas a Ela por Jesus na hora da cruz: «Mulher eis o teu filho», e ao discípulo: «Eis a tua mãe», são palavras que determinam o lugar de Maria na vida dos discípulos de Cristo e exprimem a sua nova maternidade espiritual, na ordem da graça, porque implora o dom do Espírito Santo, que suscita novos filhos de Deus.

Apelo a todos, especialmente aos jovens

Dirijamos, por isso, o nosso olhar a Maria para ver e honrar não só aquela que, escolhida, pré-anunciada, preparada e chamada, mais e melhor que ninguém respondeu à vocação específica de que Deus a fez objecto, mas também aquela que mais que ninguém está interessada em que o plano de salvação alcance todos e cada um, segundo a admirável disposição de Deus, que a todos chama a colaborar com Ele.

Exorto os irmãos no Episcopado, os Sacerdotes seus colaboradores, as Ordens e Congregações religiosas, especialmente se incumbidas do serviço das vocações por um carisma particular, os Catequistas, e os Professores e todos aqueles que, de modos diferentes, estão empenhados no apostolado vocacional, para que no Domingo do «Bom Pastor» e durante este Ano Mariano, na sua catequese ponham em realce esta presença materna de Maria no promover e guiar as vocações.

Os Santuários marianos espalhados por todo o mundo tornem-se lugares privilegiados de animação vocacional e centros de oração fervorosa pelas vocações, para que as nossas invocações ao Senhor da messe encontrem acolhimento sob o patrocínio de Maria.

Exorto mais uma vez as famílias cristãs, definidas o primeiro seminário e a insubstituível reserva das vocações, para que saibam criar um clima de oração cristã e mariana que favoreça entre os filhos o escutar a voz do Senhor, a sua generosa resposta e a perseverança alegre.

Aos jovens sobretudo a minha mensagem faz-se convite e exortação. Desejava que a juventude de todo o mundo se aproximasse de Maria. Ela traz em si um sinal indelével da juventude e beleza que nunca acabam. Que os jovens tenham sempre mais confiança n'ela, lhe confiem a vida que têm diante de si.

A Maria, mãe da divina graça, confio as vocações. A nova primavera das vocações o seu aumento em toda a Igreja torne-se uma prova particular da sua presença materna no mistério de Cristo, nos nossos tempos, e no mistério da sua Igreja em toda a terra.

Oração a Nossa Senhora pelas vocações consagradas

A Vós nos dirigimos, Mãe da Igreja. A Vós que com o Sim abristes a porta à presença de Cristo no mundo, na história e nas almas, acolhendo em humilde silêncio e total disponibilidade o apelo do Altíssimo.

Fazel que muitos homens e mulheres saibam sentir ainda hoje a voz convidativa do vosso Filho: «segue-Me». Fazel que encontrem a coragem de deixar as suas famílias, as suas ocupações, as suas esperanças terre-

nas e sigam Cristo no caminho por ele traçado.

Estendei a vossa mão maternal sobre os missionários espalhados por todo o mundo, sobre os religiosos e religiosas que assistem os idosos, os doentes, os deficientes, os órfãos; sobre quantos estão empenhados no ensino, sobre os membros dos institutos seculares, fermentos silenciosos de boas obras; sobre aqueles que na clausura vivem de fé e amor e suplicam a salvação do mundo. Amen!

função da oração, como colaboração eficaz no plano salvífico do Pai.

É consolador o poder verificar nestes anos, em diversas partes do mundo, um aumento sensível daqueles que são admitidos ao sacerdócio ou exprimem o desejo de seguir Cristo pelo caminho dos «conselhos evangélicos»; isto é uma nova prova que o empenho e a constância no trabalho vocacional oferecem preciosos frutos a quem trabalha na vinha do Senhor com coração confiante, aberto e incansável. A crise, de facto, é progressivamente superada onde se vive intensamente a fé, a reevangelização se faz e se incarna o mistério pascal de Jesus na vida das pessoas.

Um convite a acolher

A necessidade e a urgência de ter continuadores na Ordem sagrada,

Abonos de Emigrantes

Os abonos de emigrantes vão melhorar e muito. O Parlamento Europeu aprovou um relatório elaborado pelo deputado comunista Barros Moura, que prevê a obrigação da França pagar os abonos às famílias dos emigrantes, segundo as tabelas da própria França e não conforme as tabelas dos países de origem, como até aqui fazia.

deixar transparecer a própria disponibilidade interior em colaborar de modo operativo na promoção das vocações; deve pedir tudo o que é necessário não apenas para o surgir das vocações, mas também para a perseverança dos chamados, para a fecundidade da sua missão.

O exemplo de Maria

O dia das vocações torna-se particularmente significativo na celebração do Ano Mariano, que reúne todos, pastores e fiéis, à volta de Maria, a Mãe do Redentor, modelo de todo o chamado e medianeira de vocações.

Todo o chamado que levanta o olhar para Maria, encontra nela um modelo perfeito no conhecer do plano de Deus; no colocar-se com ânimo decidido a seguir o Senhor segundo a sua vontade; no aceitar com humildade e alegria aos sacrifícios que exige esta sua escolha de serviço e de amor.

A comunidade crente, enquanto cumpre os seus deveres na solicitude pelas vocações, vê em Maria Santíssima aquela que «com a sua multiforme intercessão continua a alcançar os dons da salvação eterna» e por isso também os dons das vocações — e a invoca como mãe de todas as vocações. Na realidade, com amor de mãe, Ela coopera na

JORNADA VOCACIONAL

ARLINDO AREZES *

De 17 a 24 de Abril, decorreu a semana das vocações. Promoveu-se, no primeiro domingo dessa semana, uma grande jornada vocacional no Sameiro.

Nesse dia de convívio e alegria, estiveram presentes centenas de jovens de toda a diocese de Braga, formando equipas por arcepresbiteros.

O arcepresbitero de Esposende, fez-se representar por 113 jovens, dos quais 59 eram de S. Paio de Antas.

Todos os jovens, se reuniram por arcepresbiteros, e reflectiram sobre a mensagem do Santo Padre para a semana das vocações. Além disso, cada arcepresbitero tinha ainda um tema para reflexão dado pelo Secretariado Arquidiocesano da pastoral juvenil. O Arcepresbitero de Esposende, reflectiu sobre o tema: — Qual o nosso compromisso de Fé e acção na paróquia onde estamos?

— Que é importante fazermos e vivermos para que a nossa comunidade (paróquia) seja mais «Cristã» à medida de Jesus Cristo?

A Eucaristia, presidida por D. Jorge Ortiga, foi momento de escuta do apelo de Jesus; Todos os jovens reflectiam sobre a sua vocação e estavam atentos ao apelo de Jesus Cristo e de Maria.

A tarde desse dia, foi preenchida, por um plenário, onde cada arcepresbitero apresentava as conclusões da sua reflexão sobre a mensagem do Santo Padre e sobre o seu tema proposto pelo Secretariado Arquidiocesano da Pastoral Juvenil. Cada arcepresbitero deixava assim um apelo, a todos os jovens presentes, sob várias formas: música, mímica e teatro...

O arcepresbitero de Esposende, apresentou a sua reflexão, sobre o lema «Ser MARIA» (estamos no Ano Mariano). Essa apresentação foi feita por dois jovens de Antas, que elaboraram a síntese da reflexão de todos os jovens do arcepresbitero.

No fim do plenário, todos os jovens se sentiam felizes, por esta caminhada no seu discernimento vocacional, e partiram para as suas paróquias «anunciando a Boa Nova» aos jovens que estiveram ausentes.

* Responsável da Pastoral Juvenil

DESPORTO



Antas sobe à I Divisão Distrital

O Antas bateu no passado domingo o Meães por 4-1 e garantiu a subida ao campeonato da I Divisão Distrital, juntamente com o Águias da Graça, líder da Série «A».

Enquanto o líder soma 40 pontos, menos um jogo, o Antas tem 37, mais oito que o Panoense, clube que igualmente tem menos um jogo, mas que já não tem grandes hipóteses de lhe roubar a lugar.

Antas Futebol Clube

O Antas Futebol Clube, associação desportiva da nossa terra, continua a fazer uma brilhante carreira, dentro do campeonato da II divisão da A. F. de Braga.

Basta referir que o Antas está em segundo lugar apenas a dois pontos do 1.º classificado, Águias da Graça, que no entanto ainda lhe falta realizar um encontro em atraso. Nestas perspectivas, o Antas alimenta com razões, a esperança de subir à 1.ª Divisão Regional e se isso acontecer, o que esperamos, será motivo de alegria para todos os naturais de Antas ver o seu clube subir àquela divisão.

Para que isso aconteça, torna-se necessário que todos ajudem o Antas, pois a actual direcção luta com enormes dificuldades financeiras para sustentar o clube. As

despesas são enormes, nomeadamente com prémios aos jogadores, água, luz, transporte, árbitros, policiamento etc. Como é sabido, o Antas é dono dum valioso património, e, há que conservá-lo.

Aproveitando o espaço concedido tão gentilmente pela direcção de «Voz de Antas», os Corpos Gerentes do Antas F. Clube, vem apelar a todos os que residem ou não em Antas, que gostem ou não do futebol que nos ajudem com os seus donativos que de algum modo possam aliviar a difícil situação que atravessamos.

A Direcção do Antas F. Clube

Abriu em Antas — Esposende, mesmo à entrada para a Foz do Neiva, Estrada Esposende-Viana.

Um Posto de Assistência a Fugas, com as melhores Marcas Nacionais e Estrangeiras. Assim como:

MICHELIN, PIRELLI, DUNLOP, UNIROYAL, MABOR, E GOOD YEAR.

Grande Stock de Pneus Recauchutados

LIGEIOS E PESADOS

Fazem-se Vulcanizações em Câmaras de Ar

Jantes Especiais — Calibragem Electrónica

PNEUS

FOZ DO NEIVA



FRENTE SOLIDÁRIA

Amândio Rodrigues Meira — Trofa	500\$00
Ermelinda Vieira Torres Lima — Azevedo	500\$00
Mário Fernandes Gonçalves Viana — Suíça	1.000\$00
José Pereira de Abreu — Belinho	400\$00
Amândio e Amélia Cruz — América	20 D. = 2.649\$00
Luís M. A. Meira Torres e Irmãos — Amér.	20 D. = 2.649\$00
Domingos Xavier da Costa — Guilheta	500\$00
Manuel Augusto de Carvalho e Sá — Guilheta	300\$00
Maria Pereira da Silva — Guilheta	600\$00
Maria Filomena Pereira da Silva — França	900\$00
José Isírio de Meira Torres — Belinho	1.000\$00

Manuel da Costa Pereira Cardante — Guilheta	500\$00
Irene Afonso Torres — Guilheta	1.000\$00
Ilídio da Costa Cruz — Pereira	300\$00
Emílio da Cruz Neiva — Azevedo	1.000\$00
Manuel Neiva Meira da Cruz — Austrália	500\$00
Manuel Fernandes Lopes — França	1.000\$00
Manuel da Cruz Cazeiro — Guilheta	500\$00
António Marques de Sousa — Venezuela	1.000\$00
Ermelinda Marques de Sousa — Guilheta	500\$00
Manuel Cardante — França	1.000\$00
Lúcia Meira Crespo — Guilheta	500\$00
José Joaquim Vieira — Monte	600\$00
José Afonso Vaz Saleiro — Azevedo	500\$00
Mário Viana Saleiro — Lisboa	500\$00
Manuel Afonso Vaz Saleiro — Alvarães	500\$00

Hilário Alves da Cunha — Belinho	500\$00
Manuel Gonçalves Bedulho — Belinho	400\$00
Martinho Faria da Silva — Forjães	300\$00
Padre Manuel Augusto Ferreira — Porto	500\$00
Cristiana Maria Torres Rolo — França	2.000\$00
Maria Manuela Torres Rolo — França	2.000\$00
Norberto Rodrigues Meira — Matosinhos	1.000\$00
António de Barros Gonçalves Chasco — França	1.000\$00
Manuel Albino Martins de Sá — Canadá	500\$00
António de Sá Silva — Monte	500\$00
Sérgio Rolo Portela — França	1.000\$00

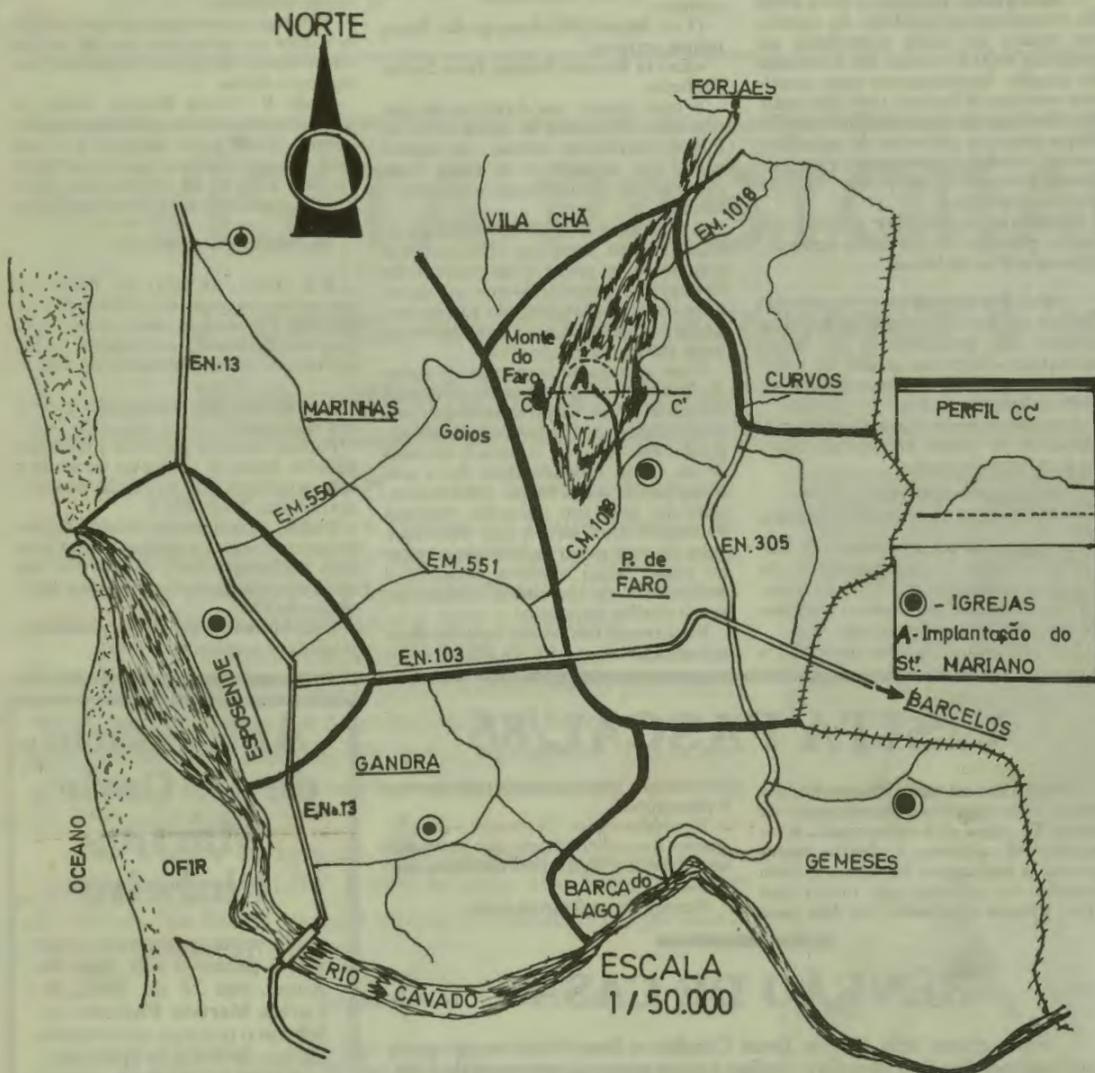
(Continua)

A Administração agradecida.

ANO SANTO MARIANO

Ao apelo de João Paulo II, o Arciprestado de Esposende responde:

— CONSTRUÇÃO DUM SANTUÁRIO MARIANO, NO MONTE DO FARO.



Dissipação ou realização de um sonho

Vem da 1.ª Pág. —
 vam os seus nomes a caracteres de ouro.
 E qual a designação do monumento? *Coração de Maria, Senhora do Rosário, Mãe da Igreja ou Maria, Mãe do Redentor?*
 Qualquer delas é sobejamente expressiva e apropriada; mas pessoalmente (opinião de reduzido ou até nulo valor, bem o sei) optaria pela segunda, immortalizando assim o piedoso pensa-

mento de Monsenhor Adelino Pedrosa: — «o arciprestado de Esposende é uma glória de Maria, porque o número das paróquias que o constituem corresponde aos mistérios do Seu Rosário».
 Bem gostaria de receber de Nossa Senhora a esmola de ao menos viver o início dos trabalhos da construção do monumento.
 Dissipação, não; realização de um sonho, sim!

A. B.

Nota da Comissão Episcopal da Família DIA DA MÃE 1.º Domingo de Maio

«O Dia da Mãe, já celebrado na Roma Antiga, ressurgiu modernamente nos Estados Unidos, onde teve, em 1913, consagração do Senado. Em Portugal começou a celebrar-se no segundo quartel deste século, a 8 de Dezembro, sob o signo cristão da Mãe de Deus, na festa tão portuguesa da sua Conceição Imaculada.
 O carácter cristão de que revestiu entre nós a instituição deste Dia explica a iniciativa do Episcopado de lhe dar desde o início o seu apoio e de mais tarde lhe alterar a data, primeiro para o quarto domingo de Maio e depois, há um ano, para o primeiro domingo deste mês tradicionalmente dedicado a Nossa Senhora.
 Assim, o próximo «Dia da Mãe» vai celebrar-se no dia 1 de Maio, coincidindo com o Dia do Trabalho, que a Igreja assinala com a memória de S. José Operário, esposo de Maria.
 Tal coincidência sugere que, na grata evocação de sua mãe, cada um de nós pense no trabalho e, à boa maneira antiga de dizer, nos trabalhos que ela teve com a nossa criação e educação.

Quem tem a dita de ter a mãe viva, manifeste-lhe delicadamente o seu amor e a sua gratidão. O mesmo faça aquele a quem ela já morreu, com a recordação dos seus bons conselhos e de quanto lhe ficou devendo, sem esquecer uma oração de sufrágio.
 E todos se lembrem ainda daquelas mães que já não têm filhos que as acarinhem ou pensem nelas, por já não serem do número dos vivos. Tais são, em particular, as mães que o papa João Paulo II aponta na mensagem quaresmal deste ano: as que viram morrer nos braços os 14 milhões de crianças do terceiro mundo que num só ano a fome e a miséria vitimaram.
 Que a Mãe do Céu, especialmente neste Ano Mariano que Lhe é consagrado, abençoe todas as mães da Terra e lhes dê a alegria de verem, ainda neste mundo ou já no outro, seus filhos enraizados no bem ou promissora-mente a caminho disso, felizes daquela felicidade que as inevitáveis provocações e sofrimentos desta vida não podem tirar.

Fátima, 13 de Abril de 1988.

Enterraí o meu corpo onde quiserdes e não vos dê mais cuidado. Uma só coisa vos peço: que vos recordeis de mim ante o altar do Senhor, em qualquer parte em que vos encontréis.
 Santa Mónica

AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO APELO DAS EDUCADORAS DO JARDIM DE INFÂNCIA

São inúmeras as crianças deste país que carecem de um lugar, de um espaço próprio onde possam crescer e desenvolver-se de forma harmoniosa e global e ao qual têm todo o direito, mas que por não possuírem esse espaço próprio que é o Jardim de Infância dentro da área ou da freguesia onde vivem, tal direito é-lhes vedado, lamentavelmente!

No entanto, talvez seja de lamentar ainda mais, o facto de numa freguesia como esta que possui um Jardim de Infância com duas salas e cujas condições embora não sejam as melhores, também não são as piores para o seu normal funcionamento, é de lamentar dizíamos, que a frequência diária de crianças seja quase nula; isto numa freguesia que conta com um número de crianças em idade pré-escolar (dos 3 aos 6 anos) de tal forma elevado, que exigiria a abertura de pelo menos mais dois lugares de Jardim de Infância.

As Primárias que ele começa a verificar-se, sendo as professoras deste grau de ensino verdadeiras testemunhas deste facto, com o qual se debatem diariamente.

E COMO EVITAR O INSUCESSO ESCOLAR?

As crianças começam por manifestar dificuldades na aprendizagem, quando começam a frequentar pela primeira vez a Escola (Escola Primária), sem terem vivido antes a experiência Jardim de Infância. Estudos realizados nesse sentido, revelam-nos que é nessas crianças (que não frequentaram o Jardim de Infância) que se verifica a maior percentagem de insucesso escolar.

É nossa intenção pois, sensibilizar os pais os encarregados de educação e toda a população em geral, para a importância da educação pré-escolar e alertá-los para algumas das dificuldades que seus educandos possam manifestar, as quais podem ser detectadas e ultrapassadas no Jardim de Infância.

A educação a nível escolar começa no Jardim de Infância (aos 3 anos de idade); é aqui que as crianças vão desenvolver as suas capacidades intelectuais, aprendendo a pensar, a dar ideias, a contar (histórias, vivências...), a falar correctamente; vão desenvol-

ver as suas capacidades motoras que lhes vão permitir uma maior melhor destreza e precisão de movimentos, pegando correctamente no lápis, apreendendo a noção de lateralidade começando a escrever correctamente da esquerda para a direita (e não ao contrário como frequentemente acontece); e é também no Jardim de Infância, que começa a adaptação da criança a um mundo diferente daquele a que estava habituada anteriormente; que é o da Escola. Aqui, ela conhece crianças diferentes, com hábitos e vivências

diferentes, as quais juntamente conosco Educadoras, as vão pondo em comum, contribuindo assim para um melhor conhecimento de cada uma, uma melhor relação afectiva entre todos e por conseguinte uma melhor integração e adaptação das crianças na Escola.

Pais e encarregados de educação, não queirais atrofiar o desenvolvimento dos vossos filhos e educandos; está nas vossas mãos a escolha do melhor para eles!

SAIBA INVESTIR COMPRANDO BEM
 O investimento que se valoriza adquirindo:
APARTAMENTOS T1 T2 T3
 Na Praia da Amora ou o maior centro de turismo do norte do País
OS MELHORES PREÇOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
 Visite-nos, Consulte-nos e ficará a ganhar...
Construções Fernando Santos
 Lugar da Guilhera • Telef. 871343
 S. PAIO DE ANTAS — 4740 ESPOSENDE

SE TEM NESTE MOMENTO O SEU FILHO EM IDADE PRÉ-ESCOLAR (3 AOS 5 ANOS) DÊ O MÁXIMO DA SUA ATENÇÃO A ESTA MENSAGEM-APELO

— Em 1954 foi divulgada pela UNESCO a Declaração dos Direitos das Crianças, na qual está consignado que «a Humanidade deve à criança o melhor que lhe é dado e são normas que todos tem o direito e obrigação de cumprir, fazendo um apelo a organismos e departamentos para Defesa dos Direitos da Criança.
 Constam ainda da referida declaração 4 pontos essenciais, cuja ordem é a seguinte:

- 1 — A criança deve gozar de protecção especial.
- 6 — A criança tem necessidade de amor e compreensão para o desabrochar da sua personalidade.
- 8 — A criança tem direito a uma educação livre e gratuita pelo me-

nos a nível elementar (pré-Escolar, Primário, Preparatório e Secundário).
 11 — A criança deve ser protegida contra a discriminação racial, religiosa e social.

— Se nós Educadoras de Infância sentimos o dever de defender as crianças, lutando pelos seus direitos, vós pais não só tendes o direito, como o dever e ainda a obrigação de dar aos vossos filhos o melhor que lhes é dado. Não desperdiceis, portanto, esse «melhor» que felizmente até está ao vosso alcance!
 Tendes um Jardim de Infância gratuito na vossa freguesia, mandai os vossos filhos a frequentá-lo. Se tiverdes sugestões aceitáveis para um melhor funcionamento venham até junto das Educadoras.

Elsa Maria Gonçalves dos Anjos e Maria da Glória Lopes Gonçalves

D. CARLOS PINHEIRO EM ANTAS

— VISITA DE PREPARAÇÃO

Vem da 1.ª pág.

A NOSSA TERRA

LUGAR DA IGREJA E S. PAIO DE CIMA — Casas de habitação, 24; habitadas, 22; fechadas, 2.

LUGAR DO MONTE — Casas de habitação, 151; habitadas, 129; fechadas, 22; em construção, 3.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 mercearia; 2 cafés; 1 armazém de adubos; 1 oficina de marcenaria e 1 oficina de pirotécnica.

LUGAR DA PEREIRA — Casas de habitação, 33; habitadas, 29; fechadas, 4; em construção, 2.

Indústria e Comércio — 1 serralharia; 2 carpintarias; 1 oficina de mármore; 1 oficina de alfaiate e 1 sala de ordenha.

LUGAR DE AZEVEDO — Casas de habitação, 102; habitadas, 95; fechadas, 7; em construção, 3.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 2 mercearias; 3 cafés; 1 padaria; 2 de modas e pronto a vestir; 1 armazém de cereais e adubos; 2 carpintarias e 1 alambique.

Ensino — 1 escola primária.

LUGAR DE BELINHO — Casas de habitação, 74; habitadas, 66; fechadas, 8; em construção, 4.

Indústria e Comércio — 1 mercearia mini-mercado e 1 sala de ordenha.

LUGAR DA ESTRADA — Casa de habitação, 69; habitadas, 48; fechadas, 21; em construção, 4.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 mercearia; 1 droguaria e loja de ferragens; 2 cafés; 2 restaurantes; 1 talho; 1 alambique; 1 serralharia; 1 oficina de reparação e estabelecimento de venda de motorizadas.

Ensino — 1 escola primária.

LUGAR DE GUILHETA — Casas de habitação, 268; habitadas, 172; fechadas, 96; em construção, 22.

Indústria e Comércio — Estabelecimentos — 1 de modas e pronto a vestir; 4 mercearias; 2 cafés; 1 talho; 3 carpintarias, serralharia; 1 serração de madeiras, sala de ordenha.

Desporto e ensino — 1 escola primária e 1 campo de jogos.

A visita teve início às 14 h. no complexo paroquial. Assim, D. Carlos Pinheiro dirigiu-se à Igreja, Residência e Centro Paroquial.

No Cemitério rezou por todos os membros da família paroquial, ali sepultados, especialmente nos túmulos dos pais: Bento Ferreira, Apolinário Rios, Laranjeira, bem como no túmulo daquela que a muitos encaminhou na oração — a tia Catrina — «Rezar por quem passou a vida a ensinar a rezar» — epitáfio homenagem gratidão da catequese.

Posteriormente, o Sr. Bispo contactou as escolas primárias:

— **Escola de Azevedo**, saudação calorosa dos alunos e professores acolheu o Sr. Bispo. A frase escrita no quadro era bastante elucidativa: «Bem-vindo seja o nosso Pastor».

Aqui D. Carlos referiu que «da escola primária lhe nasceu a vocação sacerdotal».

— **Escola da Estrada** — todos aguardavam ansiosamente. A entrada um tapete de flores revelava dedicação e carinho ao grande Pastor da Igreja. As crianças entoavam fervorosamente cânticos com acompanhamento musical:

«No coração reina alegria e o mundo inteiro eu quero amar Em cada rosto vejo um amigo e toda a gente sorri para mim.»

Hoje entendi o que é a vida: é uma aventura maravilhosa, pois me fizeste entender o que é o Amor.

Sulcos dourados são as estradas que me conduzem perto de ti. gritar queria o mundo inteiro toda a alegria que deste a mim.

nosso coração que estaremos sempre Convosco!

Oxalá que todas as gerações de crianças que por esta Escola irão passar tenham aqui uma oportunidade de viver um momento tão feliz e único como este que hoje aqui estamos a viver!

O nosso muito obrigado.

Depois de uma troca de impressões com professores e alunos, D. Carlos visitou as instalações, despedindo-se com palavras amigas e de encorajamento.

— **S. ta Tecla: Apoteose** — Para além do ornamento requintado da capela, um tapete de flores estendia-se ao longo de todo o recinto, até à entrada da capela. Saudaram-no nove meninas vestidas de branco, uma das quais lhe ofereceu um ramo de flores. O Sr. Bispo proferiu palavras de agradecimento a todos os presentes, especialmente revestidas de muito carinho para os doentes.

D. Carlos para melhor usufruir da beleza paisagística da nossa terra dirigiu-se à Foz do Neiva.

— **Sra. dos Remédios**: o encanto das flores e o calor das palmas. Com muita ternura aos presentes, o Sr. Bispo salientou: «Suportar a dor do sofrimento com paciência, testemunha um dom de Deus».

Aos jovens pediu amavelmente que ajudassem os idosos; amanhã são aqueles a carecer de ajuda.

No Lugar de Belinho:

— Visita a doente Amélia Caseira.

— **Capela de S. Cristóvão** — D. Carlos foi recebido pelo proprietário da Capela seguidamente D. Carlos visitou a Capela da Sra. do Rosário e a Casa de Belinho. Visita demorada.

Na biblioteca, foi-lhe oferecido o

Coord. MARIA OTÍLIA

livro do poeta Correia d'Oliveira: «As quatro estações».

Depois do lanche, o vislumbamento da paisagem.

Posteriormente o Sr. Bispo tomou conhecimento do funcionamento da indústria pirotécnica, no Lugar do Monte.

A visita culminou no jantar de trabalho com os membros do Conselho Pastoral Paroquial. Na apresentação dos membros constituintes do Conselho, D. Carlos tomou conhecimento da missão de que cada um está incumbido. Juntos traçamos perspectivas de trabalho para o futuro e, garantimos-lhe empenho e fidelidade na tarefa de cristão.

O sr. Reitor discursou ao Sr. Bispo nestes termos:

«Ex.cia Rev.ma Senhor Dom Carlos Pinheiro

É com prazer que o recebo em minha casa. Encontra-se numa terra de fortes convicções cristãs, de fundas raízes no passado e de notas bem salientes de modernidade a apontar o futuro.

... O Bispo é uma bênção numa paróquia. É uma presença dignificante a transmitir a graça e os valores do Evangelho, apontando-nos os caminhos do bem, distribuindo a mãos largas a paz, o amor e alegria, dando as mais puras razões de viver.

Uma comunidade paroquial como S. Paio d'Antas que respeita, acarinha e é grata ao seu Bispo mostra que tem sensibilidade e cumpre um dever sagrado. Por sua vez, o pároco, quando se vê assim rodeado dum Povo que compreende o seu Bispo, e lhe é reconhecido, com um Conselho Pastoral Paroquial como aquele que trabalha e sabe exercer o seu sacerdócio comum no papel laical, sente-se animado e estimulado na sua nobre missão, no seu trabalho apostólico.

Registamos nos nossos corações duas nobres virtudes: A FÉ e a GRATIDÃO.

Por sua vez o Conselho Paroquial, tomou a palavra:

«Ex.cia Rev.ma Sr. Dom Carlos Martins Pinheiro

Se é sempre grato receber uma alta personalidade, redobradamente grato nos é acolher na nossa terra Aquele que não só é alto dignatário da Igreja, pelo seu carácter episcopal, mas que pela sua bondade, afabilidade e simpatia conquista, com a sua presença, o coração de todos nós!

Com efeito, Sr. D. Carlos, o povo de Antas conhece já de há muito o sentido paternal que caracteriza o seu trato com as almas. É por isso que rejubilamos, desde já com a presença antecipada da vinda de V. Ex.cia Rev.ma à nossa freguesia.

Estamos certos que o tempo, em que o vamos ter entre nós, será de bênção espirituais e de grande reconforto moral para todos.

Pode V. Ex.cia Rev.ma desde já, contar com o mais carinhoso acolhimento desta gente simples e cristã, que aguarda ansiosamente o momento de ser por V. Ex.cia Rev.ma abençoada, confirmada e robustecida na Sua Fé.

Assim Deus o permita!»

No final, D. Carlos Pinheiro encontrou-se com os crismandos, no Centro Paroquial, alertando-os da responsabilidade de cristãos e da importância da confirmação da sua fé.

«Parabéns. Vou encantado com a sua paróquia».

Foram estas as palavras proferidas pelo Sr. Bispo D. Carlos ao terminar o seu programa da visita da passada sexta-feira, 22 de Abril.

Todos, crismandos, crianças, professores, doentes e muitos outros cristãos puderam sentir o calor da sua amizade, o zelo de Bom Pastor e dedicação de Pai.

Retribuimos gratidão, reafirmamos fidelidade e submissão filial.

VISITA PASCAL/88

A visita Pascal nesta Páscoa/88, terminou deixando o seu elevado rasto de simpatia, amizade e convívência. A recepção foi calorosa. A alegria contagiante. A mensagem ficou: ser cristão consiste em afirmar que Cristo está vivo. Fomos agarrados por Ele para

vivermos a mesma aventura de morrer e ressuscitar.

Recordaram-se 19 nomes — os daqueles que neste último ano tiveram o seu grande e definitivo encontro com Deus.

Benzeram-se 8 novas casas.

BÊNÇÃO DE CASAS

Para quem tem Fé em Deus Criador e Providente é um gesto normal pedir a Sua Bênção e confiar-Lhe os assuntos correntes da vida.

Uma habitação, a casa é a primeira e mais necessária prenda a que aspiramos (e milhões de pessoas não possuem!).

Mas, paredes adentro, na saúde, no relacionamento, no pão de cada dia, na boa vizinhança... quantas coisas são ainda necessárias!

É neste sentido de colocar nas mãos providentes um lar e confiar na Sua protecção, que se implora a *Bênção de Deus para uma casa*, comprometendo-se os seus moradores a respeitarem a Sua Lei e dar-Lhe o primeiro lugar em tudo.

A «visita pascal» é momento oportuno para pedir essa bênção. Mas, ao longo do ano também.

Nesta Páscoa solicitaram a bênção dos seus lares pela 1.ª vez: Manuel José Azevedo (L. Monte); Adão (L. Pereira); Alfredo Eiras de Meira Torres (L. Belinho); Lino Laranjeira de Barros (ampliação) — L. de Belinho; Carlos Alberto da Cruz Almeida (L. Guilheta); Manuel Sá Gonçalves da Torre (L. Guilheta); Cândida Meira Laranjeira (L. Belinho).

neste mundo que nem sempre vive em paz».

ENCONTRO COM OS MOVIMENTOS PAROQUIAIS

Terminada a Eucaristia, D. Carlos dirigiu-se para o Centro Paroquial, onde se encontrou com os responsáveis pelos vários sectores da pastoral da paróquia.

Durante alguns minutos, D. Carlos conversou com os presentes e escutou deles palavras de agradecimento e louvor.

Na ocasião, o Rev. Padre Manuel de Brito Ferreira, pároco de S. Paio, salientou a sua alegria pelo momento que se estava a viver e afirmou: «conheço muitas paróquias. E quantas mais conheço, mais gosto de S. Paio de Antas».

Aniversário de D. Carlos Martins Pinheiro

Na semana anterior à sua visita pastoral a S. Paio de Antas, em 28 de Abril, D. Carlos Martins Pinheiro celebrou o terceiro aniversário da sua ordenação episcopal.

A propósito desta efeméride o Conselho Pastoral Paroquial de S. Paio de Antas enviou a D. Carlos um telegrama de felicitações.



A População de S. Paio de Antas aguardando a sua próxima visita saúda entusiasmadamente Vossa Excelência Reverendíssima pela feliz data que hoje ocorre e faz votos que o cargo episcopal que desempenha seja coroado dos melhores e mais profícuos resultados pastorais.

O Conselho Pastoral Paroquial de S. Paio de Antas — Esposende

VISITA PASTORAL A S. PAIO

Vem da pág. 4

PRESEÇA ACTIVA DOS LEIGOS NA EVANGELIZAÇÃO

Para terminar, quero evidenciar o papel importante dos leigos na vida de Igreja, nomeadamente na comunidade paroquial, célula vida da mesma Igreja.

Sem a presença activa dos leigos, o Evangelho não pode gravar-se profundamente nos espíritos, na vida, no trabalho do povo.

É necessário que os leigos conheçam e vivam a sua vocação e missão na Igreja e no mundo.

Diz-nos o Concílio Vaticano II:

«A paróquia dá-nos um exemplo claro de apostolado comunitário porque congrega numa unida-

de toda a diversidade humana que aí se encontra e a insere na universalidade da Igreja. Acostumem-se os leigos a trabalhar na paróquia intimamente unidos aos seus sacerdotes, a trazer para a comunidade eclesial os próprios problemas e os do mundo e as questões que dizem respeito à salvação dos homens, para que se examinem e resolvam no confronto de vários pareceres» (A.A., 10).

Aproxima-se a data da realização do Congresso Nacional dos Leigos.

Oxalá seja vivido por todos os cristãos portugueses, como momento de arrancada na edificação dum Igreja, onde os leigos ocupem o lugar a que têm direito».

Terminada a homilia realizou-se um ofertório solene, através do

qual se procurou simbolizar toda a vida da paróquia, nos seus vários aspectos: cultura, desporto, trabalho (o campo, o mar, a indústria).

No final da celebração, D. Carlos Pinheiro dirigiu palavras de louvor e agradecimento aos cristãos de S. Paio. Na ocasião, o bispo auxiliar de Braga salientou a importância da vivência dominical da eucaristia, como fonte de união entre todos os paroquianos. E salientou: «a missa dominical deixa de ser um preceito, uma obrigação e se torne uma necessidade de encontro com Deus e com os outros».

Dirigindo-se aos jovens que haviam recebido o sacramento da confirmação, disse-lhes: «Sede alegres como jovens, sede fiéis (...) na entrega à missão que Deus vos confiou. Sede presença de Deus,